# OIMPARCIAL

Ano XCIII Nº 36.016 | SÃO LUÍS-MA, DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 2020 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00 🕴 @OImparcial MA 💟 @imparcialonline 🔘 @oimparcial 🔊 98 98232.0262



# Avião cai e explode na BR-135

Um grave acidente aconteceu na BR-135, nas proximidades da cidade de São Mateus, no Maranhão. De acordo com informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) do Maranhão, avião agrícola chegou a pousar na rodovia federal, mas durante a manobra colidiu com um caminhão e caju no acostamento da via, explodindo no local. O piloto morreu no acidente. PÁGINA 7

# **Efeitos Covid 19:** salto no escuro

EDEN JR

DOUTORANDO EM ADMINISTRAÇÃO E ECONOMISTA

# A solidariedade em momentos de crise

**RUY PALHANO** 

# **Tempos difíceis:** regresso

**OSMAR GOMES DOS SANTOS** 



Sistema prisional do Maranhão investe para evitar contágio de coronavírus

PÁGINA 3

# **Tesouro** federal já gastou R\$51 bilhões com a Covid

PÁGINA 2

# **VÍRUS NAS ELEIÇÕES 2020**

# Pré-candidatos se isolam do eleitor

Com tal cenário tão desanimador, os 14 pré-candidatos a prefeito de São Luís entraram em isolamento, desativando até as redes sociais. PÁGINA 8



# Isolamento sempre foi a solução

Com o aumento da curva do Covid-19 no Maranhão, uma das preocupações das autoridades de saúde do Estado são as populações que vivem em Terras Indígenas. Para não serem infectados pelo vírus, povos que vivem em diversas aldeias no Maranhão, decidiram se refugiar na mata para se proteger. PÁGINA 12



Prefeitura de São Luís faz ação para minimizar efeitos da pandemia

**PÁGINA** 

# Os pobres na pandemia

É fato que a pandemia do coronavírus conseguiu restaurar um visível senso de igualdade entre as pessoas, trazendo à tona, em meio ao mar revolto, o que todos têm em comum: a fragilidade humana.

Ufma realiza pesquisa sobre o mapa Covid-19 na grande Ilha

PÁGINA 13

Isolamento: veja como manter o relacionamento na quarentena

PÁGINA 13

#### TÁBUA DE MARÉ DOM 29/03/2020 03H41 ... . 5.4M .. 1.0M 22H15 ..

# **TEMPO E TEMPERATURA**

Chuva Vento Umidade

Sol

● ■ 10mm ⊮ NE ↓ 51%

Chances: 90% 26km/h **†** 70% 05:39h 17:55h

**BASTIDORES** 

NOSSOS TELEFONES: REDAÇÃO 982320262 • COMERCIAL 991151624 • CAA - CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE 991445645 DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

# Senado aprova Orçamento de Guerra

Texto volta à Câmara e deverá debater novo texto de pacote econômico contra pandemia

Senado aprovou o texto substitutivo à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Orçamento de Guerra, em segundo turno. Foram 63 votos favoráveis e 15 contrários. Em virtude das alterações realizadas no texto, a proposta volta à Câmara dos Deputados.

A votação em primeiro turno havia sido concluída na última quarta-feira (15), após várias horas de debates. A sessão de segunda-feira (13), inclusive, foi reservada apenas para a leitura dos secundários. O objetivo da prodo relatório de Antonio Anastasia (PSD-MG) e para discussões.

Anastasia acolheu sugestões de colegas e fez várias alterações no texto que havia sido aprovado pelos deputados. E é por isso que ele volta à Câmara para nova apreciação.

#### Ajuda a empresas privadas

A PEC tem a intenção de suavizar a crise econômica pela qual as empresas passam durante o período de pandemia do novo coronavírus. Com diversos setores do comércio fechados em muitas cidades, as empresas perdem em arrecadação e têm tido dificuldades para pagar despesas como aluguel e salários dos funcionários. Para auxiliar as empresas, a proposta traz medidas para socorrê-las.

Uma das medidas previstas autoriza o Banco Central a comprar e vender direitos creditórios e títulos privados de crédito (promessas de pagamento de dívidas, que viram papéis negociados no mercado) em merca-



#### EM VIRTUDE DAS ALTERAÇÕES REALIZADAS NO TEXTO, A PROPOSTA VOLTA À CÂMARA

posta é dar condições ao BC de equilibrar o mercado.

Além disso, a PEC tira do governo a obrigação de cumprir a chamada "regra de ouro", que impede o governo de se endividar para financiar gastos correntes (como a manutenção da máquina pública), apenas para despesas de capital (como investimento e amortização da dívida pública) ou para refinanciar a dívida pública. A proposta também permite que empresas com débitos na Previdência Social possam receber incentivos fiscais.

#### Alterações do relator

O substitutivo de Anastasia trouxe elementos adicionais ao texto aprovado na Câmara. Ele incluiu um dispositivo que obriga o Banco Central (BC) a informar o Congresso Nacional sobre os títulos que comprou e dar detalhamentos que permitam uma análise dos riscos envolvidos. Além disso, uma série de ativos que o BC for comprar (cédulas de crédito imobiliário e

cédulas de crédito bancário) precisarão de avaliação de qualidade de crédito realizada por uma grande agência de classificação de risco. Essa classificação não poderá ser inferior a

O relator ainda excluiu da PEC original o trecho que criava um Comitê de Gestão de Crise, encabeçado pelo presidente da República e composto por ministros de Estado e secretários estaduais e municipais. Segundo ele, o comitê poderia trazer problemas constitucionais, como a invasão de competências de um Poder sobre o outro.

Horas antes da votação em primeiro turno, outras alterações foram feitas. Anastasia incluiu um dispositivo determinando que o BC priorize a compra de títulos de micro, pequenas e médias empresas. Outra alteração proíbe as instituições financeiras que venderem ativos para o Banco Central de utilizarem os recursos para distribuição de lucros e dividendos.

#### **GASTOS**

# Tesouro já gastou R\$ 51 bilhões com covid



#### ÓRGÃO LANÇOU FERRAMENTA PARA ACOMPANHAR GASTOS

Os gastos do governo federal no combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus somaram R\$ 50,78 bilhões. O montante equivale a 22,3% dos R\$ 226,79 bilhões de créditos extraordinários aprovados para o enfrentamento à covid-19.

Os números constam da ferramenta Monitoramento dos Gastos da União com Combate à Covid-19, lançada pelo Tesouro Nacional. O site será atualizado diariamente com informações sobre as despesas pagas até o dia anterior.

Até agora, os maiores valores foram destinados ao pagamento do auxílio emergencial, que consumiu R\$ 27,04 bilhões do orçamento programado de R\$ 98,2 bilhões. Em segundo lugar, vem a complementação do Tesouro Nacional para a linha de crédito que financiará o pagamento de salários a pequenas e médias empresas, no total de R\$ 17 bilhões de um crédito extraordinário de R\$ 34 bilhões.

O governo gastou ainda R\$ 5,7 bilhões para despesas adicionais do Ministério da Saúde e das demais pastas, de um total de R\$ 26,95 bilhões previstos, e R\$ 1,03 bilhão em ajudas aos estados e ao Distrito Federal, de um valor programado de R\$ 16 bilhões para recompor os repasses dos Fundos de Participação dos Estados e dos Municípios.

A nova ferramenta permitirá o acompanhamento das despesas previstas nos programas anunciados para enfrentar a pandemia. Além do valor global dos gastos, o cidadão poderá verificar os desembolsos em cada programa, comparando com a verba reservada pelo crédito extraordinário.

# **AMÉRICA**

# Trump pressiona governadores por isolamento



# PRESIDENTE PARTIU DE NOVO PARA O CONFRONTO E PASSOU A APOIAR PROTESTOS

Quando a Casa Branca apresentou social. o plano para afrouxar as medidas de isolamento nos Estados Unidos, na quinta-feira (16), Donald Trump parecia estar dando um passo atrás. Apesar de propor um cronograma de retomada, ele abriu mão do discurso de que teria "autoridade total" e disse a governadores que caberia a eles decidir quando retomar as atividades. Porém, Trump partiu de novo para o confronto e passou a apoiar protestos contra o isolamento que foi imposto pelos estados.

"Liberem Minnesota!", escreveu Trump no Twitter, emendando duas postagens com o mesmo tom sobre Michigan e Virgínia. As publicações são um apoio do presidente a manifestantes dos três estados que pedem o fim das medidas de distanciamento

Pouco antes, a emissora Fox News, com linha editorial favorável ao governo, mostrou cenas de protestos em frente à residência do governador de Minnesota e de moradores de Michigan contestando as ordens estaduais de reclusão.

O apoio contradiz o que o próprio presidente vem pedindo há um mês: que a sociedade obedeça as medidas de distanciamento. Em Michigan, não há sinal de que a situação permita a retomada das atividades neste momento, segundo especialistas. Com 30 mil casos, é o quarto estado dos EUA com mais infectados e o terceiro com mais mortes, com relatos de pacientes que morreram nos corredores de hospitais superlotados de Detroit.

Dos 50 estados americanos, 43 têm

ordens restritivas, mas Trump criticou três estados chefiados por governadores democratas e relevantes na contagem de votos do colégio eleitoral que decide a eleição presidencial de novembro. Vencer em Michigan e Minnesota é crucial para uma vitória.

Com uma plataforma política calcada no bom desempenho econômico, Trump se vê pressionado pela recessão causada pela pandemia. Ao menos 22 milhões de novos desempregados foram registrados nos EUA nas últimas quatro semanas.

Além disso, o presidente vem sendo responsabilizado por não ter respondido rapidamente à pandemia. Depois de ter recuperado bastante sua popularidade, em meados de março, sua aprovação passou a cair na última semana, de acordo com pesquisas.

**REDUÇÃO** 

# Recorde de pacientes curados na Itália

Ao anunciar a cura de mais de 2.500 contaminados pelo coronavírus em apenas um dia, o chefe da Proteção Civil da Itália, Angelo Borrelli, não escondeu sua satisfação. O país mais castigado pela Covid-19 na Europa observa a quantidade de pacientes diminuir nas UTIs há um mês, o que pode ser um indício do fim da fase mais mortal da epidemia. "Em 3 de abril tínhamos 4.068 pacientes nas UTIs, hoje temos um pouco mais de 2.800", um número inédito desde 20 de março, afirma Franco Locatelli, presidente do Conselho Superior da Saúde da Itália. Segundo ele, "a pressão nos hospitais foi claramente aliviada" nos últimos dias.

As autoridades ainda anunciaram 575 mortos em 24 horas, aumentando o balanço para 23 mil óbitos desde o início da epidemia. Mas outros dados instigam otimismo no país, como a estabilização da quantidade de doentes. Em Nápoles, Bolonha, Veneza, Florença e Roma esse número vem baixando a cada dia. Além disso, em mais de 65 mil testes realizados em um dia - outro recorde – apenas 5% acusaram positivo ao coronavírus.

**ESPERANÇA** 

# Antiviral detém avanço da covid-19 em macacos

Um antiviral experimental deteve o progresso da Covid-19 em macacos, revela um estudo publicado na sexta-feira (17) pelo instituto americano de doenças infecciosas. A experiência preliminar, ainda não analisada pela comunidade científica, foi realizada para complementar estudos que utilizam a droga em pacientes hospitalizados com o novo coronavírus. O estudo empregou dois grupos compostos por seis macacos, que foram infectados com o vírus Sars-Cov-2, responsável pela pandemia de Covid-19. Um dos grupos recebeu o antiviral em testes, e o outro não teve tratamento. Doze horas após a infecção do vírus, o grupo de teste recebeu uma "dose por via intravenosa" e "uma dose de reforço diária durante seis dias", revelou o Instituto.

Os pesquisadores se concentraram em administrar o tratamento justo antes da doença alcançar sua maior virulência nos pulmões. Apenas um dos macacos tratados com o antiviral apresentou leves dificuldades respiratórias, enquanto todos os animais não tratados tiveram problemas para respirar.

**PANDEMIA** 

# Sistema prisional investe para evitar contágio

Medidas sanitárias são ampliadas e Secretaria investe em visitas virtuais para combater o coronavírus entre detentos

do novo coronavírus no Maranhão, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) vem ampliando as medidas sanitárias preventivas em combate à Covid-19 no sistema prisional.

Além da entrega de máscaras protetoras aos internos e servidores do grupo de risco e de álcool em gel e sabão nas unidades prisionais, a Seap também adotou a chamada "visita virtual assistida", na qual o interno continua a ter contato com os familiares, mas sem correr risco de contaminação.

A adoção de um protocolo rotineiro de higienização pessoal e dos presídios – com assepsia e desinfecção das áreas comuns, uso de hipoclorito de sódio em corredores, pátios, celas e pavilhões - havia sido intensificada antes mesmo da confirmação do falecimento de um detento de 49 anos, interno da Unidade Prisional de Ressocialização São Luís 4.

Segundo a Seap, o custodiado deu entrada em um hospital da cidade na última segunda-feira (13) apresentando sintomas de gripe e, após exames médicos e laboratoriais, ele foi diagnosticado com pneumonia.

O detento que faleceu nesta sextafeira (17) fez o teste para Covid-19 e o resultado deve sair nos próximos dias.

De acordo com o secretário da pasta, Murilo Andrade, a secretaria já vem

om o crescimento de casos fazendo testes rápidos em detentos e civil. se prepara para realizar os primeiros testes do tipo RT-PCR, teste molecular conhecido como "padrão ouro" por ser mais preciso, que detecta o material genético do vírus numa amostra de secreção nasal ou da garganta.

> Também foram adotadas medidas de isolamento dos presos que tiveram contato com o detento que faleceu, como explica o secretário Murilo An-

> "Os presos que tiveram contato com ele foram isolados e a gente vai avaliar ao longo dos dias para saber se vai evoluir, se não vai. Vamos fazer testes para saber se outros detentos foram infectados ou não. Estamos fazendo todos esses procedimentos pra que a gente não tenha internamente nenhum tipo de proliferação do vírus", disse.

#### Visitas virtuais

As visitas sociais aos detentos do sistema prisional do Maranhão permanecem suspensas por tempo indeterminado. A medida busca priorizar a saúde tanto dos servidores quanto dos internos. A ideia é evitar possíveis aglomerações e manter um fluxo reduzido de pessoas circulando no ambiente prisional.

Em substituição, já estão sendo adotadas as visitas virtuais assistidas, estratégia fruto de parceria da Seap com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e duas entidades da sociedade

"Testamos na semana passada e começamos as visitas efetivamente esta semana. Já tivemos 17 visitas virtuais e o sistema foi bastante elogiado. Já temos na capital, em todas as unidades, agendadas e em funcionamento. Nossa intenção é expandir o servico para o interior do estado", detalha o secretário Murilo Andrade.

#### Fabricação de máscaras

A produção de máscaras descartáveis em TNT segue a todo vapor em três unidades prisionais do Complexo Penitenciário São Luís. A meta é que, para a confecção de 1 milhão deste tipo de EPI, sejam produzidas 20 mil máscaras de proteção por dia.

As máscaras são confeccionadas pelos detentos na mesma estrutura fabril em que são produzidos os uniformes escolares da rede estadual de ensino.

Além das máscaras, a Seap está adequando local com 158 máquinas para produzir jalecos, toucas, sapatilhas descartáveis de proteção e protetor facial (face shield).

"Nós estamos aumentando nosso número de máscaras, atendendo uma demanda do governador. Além das máscaras descartáveis, que a gente já vinha fabricando, agora estamos produzindo máscaras de pano e jalecos hospitalares para a Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (EM-SERH)", concluiu Murilo Andrade.

24° BIS

# Exército higieniza Materno Infantil



#### O EXÉRCITO CONTINUARÁ FAZENDO AÇÕES DE HIGIENIZAÇÃO

Na manhã de ontem, sábado (19), o 24º Batalhão de Infantaria de Selva realizou ações de higienização de instalações do Hospital Universitário Materno Infantil, localizado no Centro de São Luís.



O exército continuará realizando as ações de higienização de instalações, com a finalidade de contribuir para um ambiente ainda mais protegido aos cidadãos maranhenses contra combate à pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

O 24º BIS já tinha realizado a higienização das áreas externas do Hospital Socorrão I, Hospital da Criança e nas instalações da Vigilância Sanitária, no bairro da Alemanha, bem como no Hospital da Mulher, no bairro do Anjo da Guarda. (S.D)



# SIMPLÍCIO ARAÚJO EM REUNIÃO COM OS REPRESENTANTES DOS BANCOS

Gestores da Secretaria de Indústria, Comércio e Energia (Seinc) se reuniram para dialogar com instituições bancárias sobre alternativas para minimizar os impactos econômicos causados pela pandemia da Covid-19, no âmbito das pequenas e micro empresas.

Durante a reunião, que contou com a participação dos superintendentes do Banco do Brasil, Evandro Souza Mendes; da Caixa Econômica Federal, Silvia Leandra Pelloso; do Banco da Amazônia, Diego Santos Lima; e Banco do Nordeste, Hailton José Fortes, foram debatidos pontos como linhas de crédito, recursos para a preservação de empregos, capital de giro das empresas, financiamento imobiliário e carência para servidores que possuem empréstimos consignados.

As pautas foram sugeridas pelo secretário da Seinc, Simplício Araújo. Segundo ele, pausas e renegociações precisam ser discutidas diante do atual quadro econômico em decorrência da pandemia.

"Estamos buscando as instituições financeiras para encontrar caminhos e alternativas que possam ajudar micro, pequenas, médias e grandes empresas no Maranhão, além da população. Temos como exemplo de avanço nos consignados de servidores estaduais", disse Simplício.

Para os servidores públicos estaduais, o Banco do Brasil, após a proposta do secretário Simplício Araújo, está oferecendo carência de 180 dias para quem quer renovar

o consignado, com direito a troco se o servidor tiver margem. Outra medida está relacionada ao canal virtual do banco voltado para atender empresários.

Já o Banco do Nordeste está oferecendo microcrédito para micro e pequenas empresas, com um recurso estimado em R\$ 3 bilhões disponíveis a uma taxa de 2,5% ao ano, considerada a menor do país. Para operações de capital de giro, o valor chega até R\$ 100.000,00 e investimentos de R\$ 200.000,00 com 12 meses de carência. Essa é uma linha de crédito especial com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).

A Caixa está com a carência de 6 meses, adiando a primeira parcela para quem adquirir um imóvel. Para quem tem um financiamento em andamento ou possui um financiamento, poderá negociar com o banco o pagamento parcial das parcelas ou uma suspensão das cobranças por até 3 meses.

No Banco da Amazônia, por meio do Fundo Constitucional Norte (FNO), está ofertando taxas menores, maiores prazos para pagamento e isenção de impostos sobre operações financeiras (IOF). Para Micro e Pequena Empresa, constituída há mais de 2 anos, o banco financia a aquisição de imóveis para ampliação, localização e relocalização da empresa, com o prazo de até 15 anos para pagar.

Em todas as operações, haverá análise de crédito.

PROFISSIONAIS DE SAÚDE

# Ações para evitar impacto econômico Atendimento psicológico no HCM



# OS ATENDIMENTOS SÃO REALIZADOS NO HORÁRIO DAS 13H ÀS 19H, POR AGENDAMENTO PRÉVIO

Macieira (HCM), que é uma das unidades de referência para atendimento aos casos de Covid-19, estão sendo atendidos diariamente pelo projeto 'Cuidando do Cuidador', de forma individual e por agendamento. A ação, incentivada pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), garante atendimento psicológico ambulatorial para os profissionais de saúde que estão atuando na assistência aos pacientes com suspeita ou diagnóstico do novo coronavírus, e demais colaboradores da unidade de saúde. "É uma iniciativa que pretende cuidar, acompanhar mais de perto os nossos colaboradores nesse cenário de muita mudança, ouvindo, promovendo relaxamento e minimizando os impactos na saúde emocional dos profissionais do hospital", destacou o diretor geral do HCM, Edilson Medeiros.

A supervisora multiprofissional do HCM e coordenadora do projeto, Alessandra Mesquita, explica que a ação veio atender o desafio de manter a qualidade emocional dos profissionais diante do cenário atual da pandemia que também tem ocasionado alguns sofrimentos psíquicos. "Os profissionais estão lidando com a incerteza associada ao aparecimento e resultado da doença, diagnósticos. Quem está em contato íntimo com o paciente e

Os profissionais do Hospital Dr. Carlos sua família no cotidiano também se envolve com as tensões da assistência no cuidado.

> O projeto vem oferecer qualidade na saúde física e emocional dos cuidadores, os nossos profissionais de saúde", disse Alessandra.

> Os atendimentos são realizados em duas salas do ambulatório do HCM, no horário das 13h às 19h, por agendamento prévio, para que cada profissional seja atendido individualmente, e cumprem as orientações de segurança e medidas de precaução estabelecidas pelo Ministério da Saúde e pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

> As sessões contam com atendimento psicológico realizado pela psicóloga Ana Cláudia e também com terapias alternativas - aromaterapia e meditação - conduzidas pela terapeuta ocupacional, Giselda Andrade. "Os profissionais são direcionados pelos supervisores de cada setor e encaminhados para o agendamento. Também teremos horários específicos para demandas espontâneas dos colaboradores. Com isso, queremos valorizar nossos profissionais e disponibilizar para as equipes esse tipo de acolhimento, minimizando o estresse a tensão", ressaltou a presidente da Comissão de Humanização do HCM, Rosiane Campos.



# Troca de comando

Troca de ministros não constitui nenhum fato excepcional. Trata-se de ato corriqueiro nas democracias.

A língua portuguesa recorre à expressão latina para nomear o direito de o chefe exonerar um auxiliar sem apresentar razão para tal. Ao assumir o cargo de confiança, a pessoa sabe que é demissível ad nutum. Sem estabilidade e sem prazo de validade, pode ser demitida a qualquer momento. Depende da vontade do chefe.

A saída de Luiz Henrique Mandetta de bater.

não foge à regra. A excepcionalidade reside no contexto. Mudou-se o comandante no transcorrer da batalha. Pior: no momento mais crítico do confronto. Falta munição para enfrentar um inimigo desconhecido, cujo poder de ataque é capaz de matar não só soldados mas também o sistema apto a socorrer sobreviventes.

Sem ter chegado ao pico da pandemia, a rede de saúde pública de cinco unidades da Federação está em via de entrar em colapso. Ceará, Rio, São Paulo, Amazonas, Pernambuco e Distrito Federal precisam reforçar leitos com parcerias na rede privada. Considerado o ritmo do crescimento de infectados, em pouco tempo não haverá onde buscar socorro. Viver-se-á no pior dos mundos: com dinheiro e com plano de saúde, mas sem ter porta on-

No discurso de posse, o novo ministro da Saúde não falou em medidas concretas nem apontou caminhos. Nelson Teich se limitou ao óbvio. Disse que buscará informação e formará equipe com quadros além do Ministério da Saúde.

Lembrou, com acerto, que a sociedade está com medo. O melhor conhecimento da Covid-19 reduzirá a ansiedade e trará confiança à população. Frisou, por fim, que o foco da administração serão as pessoas.

Ninguém duvida da dimensão do desafio que Teich tem pela frente. Ele conta com a burocracia qualificada do Ministério da Saúde. Membros da equipe do antecessor se comprometeram a auxiliar na transição. Neste momento de crise, impõe-se somar. O tempo é o bem mais escasso. As mortes se multiplicam, os insumos escasseiam, as respostas pedem urgência.

# Um hospital de campanha em São Luís, urgente!

FRANKLIN DOUGLAS

Professor e doutor em Políticas Públicas. E-mail: franklin.artigos@gmail.com

Ultrapassamos o simbólico número de 1.000 infectados por Covid-19 no Maranhão. A pandemia chegou a 33 municípios. Mais de 80% dos casos encontram-se em São Luís.

A capital responde por 862 pessoas testadas positivamente para o coronavírus, segundo Boletim da Secretaria Estadual de Saúde (SES - 17/04/2020, até às 20h). Isso, fora a subnotificação. Casos que sequer chegam aos dados do sistema de saúde.

E ainda temos mais de 3.500 suspeitos que conseguiram fazer os testes aguardam o resultado. Nos leitos de UTI ´s, o sistema privado está à beira da lotação. No público, já ultrapassa os 65%. Em leitos clínicos exclusivos para Covid-19, 90% já estão ocupados na rede pública. Daqui para frente, números virarão rostos.

A pirotecnia para adquirir 107 respiradores artificiais para o Maranhão evidenciam o esforço do governo estadual em tentar amenizar o caos. Por outro lado, revela suas opções equivocadas. Desde o primeiro dia de seu primeiro mandato, faltou a Flávio Dino a opção por estruturar o SUS no Estado. Tergiversou no principal: tornar público um sistema que estava capturado para os interesses privados. Descartou concurso público para a área da saúde. Preferiu o troca-troca das indicações para as OS-CIP's que parasitam o sistema público.

Criou uma empresa, a EMESERH, seguindo os passos errados do governo petista, com a EBSERH. Resultado: corpandemia.

o economista francês François Chesnais, em conferência na Jornada de Políticas Públicas da UFMA, chamou à reflexão: muitas das escolhas de um governo que se quer "contra-hegemômico" se dão no primeiro dia do governo. Opções erradas ou conciliatórias sempre trazem um resultado desastroso ao projeto popular. "O problema das consequências é que elas vêm depois", como diria o "brasileiríssimo" conselheiro Acácio, personagem de O Primo Basílio, de Eça de Queiros.

Não estruturar o SUS e um sistema de saúde no estado nos deixa à mercê da pior pandemia que já enfrentamos desde o início do século passado, a gripe "espanhola".

Nessa trilha, segue a Prefeitura de São Luís: não é inerte, mas é lenta como uma tartaruga, enquanto o coronavírus espalha-se veloz como uma lebre. Está sempre um passo atrás do Governo do Estado. Tem um acordo firmado com Wuhan, nada fez. Perdemos uma privilegiada interlocução com a cidade chinesa que ensina o mundo a combater o Covid-19. Não conseguimos nenhuma máscara doada, tampouco respiradores artificiais.

Por falar em máscaras, enquanto outras cidades do mundo e do país decretam obrigatoriedade de seu uso e a distribuem gratuitamente à população, em São Luís não se vê nada semelhante. E não é por falta de sugestões ou verbas!

Em "Distribuir máscaras à população, óbvio!" (artigo publicado em O Imparcial, de 05/04/2020), registramos a proposta, como fazer e de onde viriam os recursos. Em outro artigo, "Hora de uma irmã ajudar outra" (O Imparcial, 22/03/2020), indicamos o caminho da relação com a China. E em "A conta do caos" (O Imparcial, 29/03/2020), ressaltamos a alarmante tendência de evolução do contágio. Chegamos a mil casos, o nosso pico está calculado para 11 mil. Infelizmente, tudo só tende a piorar!

Nesse contexto, um hospital de cam-

panha é urgente!

Trata-se de um hospital provisório, orientado pela Organização Mundial da re atrás do prejuízo nesse momento de Saúde (OMS) para casos de pandemia. São hospitais temporários para receber enorme contingente. Mesmo em nossa realidade, sem respiradores artificiais suficientes, já seria uma grande ajuda para termos leitos clínicos para os casos não tão graves, mas cujos pacientes não podem/não devem ficar em casa.

> Melhor localização: Centro de Convenções do Multicenter SEBRAE, no Cohafuma. Já tem toda a estrutura. Ligação elétrica. Fornecimento de água. Amplo estacionamento. Próximo a hospitais de maior complexidade. Já tem espaços cobertos, apenas para serem montados os leitos. O que esperam Governo e Prefeitura para um hospital de campanha em São Luís?

> São Luís já é a quinta capital em pior situação na ampliação de casos da Covid-19 por milhão de pessoas. Em situação pior a nossa estão apenas: São Paulo, Rio de Janeiro, Manaus e Fortaleza. Justificar que não se montará um hospital de campanha porque ele não fica incorporado à estrutura de saúde do estado, é tarde. Essa decisão cabia no primeiro dia de governo...

> Qual o objetivo da política em tempo de guerra contra um inimigo externo? Pergunta o cientista político italiano Norberto Bobbio. E responde ele: a unidade contra o inimigo. Nos tempos de guerra, não há espaço para fazer oposição. O que não quer dizer deixar de fazer a crítica enquanto se constrói a unidade contra o inimigo. No nosso caso, o inimigo invisível, o vírus, une a todos nós nessa batalha, cada um com o que pode. Entramos com alertas e propostas. Cabe aos governos agirem, com as diretrizes corretas!

> "O Brasil é a terra onde o certo dá errado, e o errado dá certo", disse Monteiro Lobato ao escritor Lima Barreto numa carta de 1918, ano em que a gripe "espanhola" - a mãe das pandemias chegou aqui pelo Maranhão. Oremos para que essa máxima se inverta no Maranhão nesse combate ao vírus. Parece ser o que nos resta...

# A fatura da pandemia

ANANDA BEATRIZ MARQUES

Hesaú Rômulo Cientistas Políticos e Professores

O presidente da república tomou uma decisão crucial na última quinta-feira e será lembrado por isso quando formos contar, daqui a dez, quinze, cinquenta anos, a história do Brasil e a pandemia do coronavírus. Teve fim a novela protagonizada por Jair Bolsonaro e seu então ministro da saúde, Luiz Henrique Mandetta. A demissão foi anunciada pelo twitter de Mandetta e depois, oficializada pelo presidente em pronunciamento. Os atritos entre os dois tiveram como vetores a discordância quanto ao modo de enfrentar a pandemia e o consequente protagonismo do ministro versus a queda de popularidade do presidente.

Ao demitir o Mandetta, o chefe do executivo chamou para si a fatura desta conta, que ainda não está fechada e já é altíssima. Ainda que alguns analistas políticos, remunerados ou não, façam explicações em defesa da tecnicidade das estratégias do Ministério da Saúde para o combate ao vírus, precisamos deixar bem claro: as decisões são políticas, o cálculo é essencialmente político e o saldo é político.

E Bolsonaro trocou o comando da saúde por uma questão política. A condução de Mandetta, por mais que tivesse seus equívocos procedimentais, tinha um direcionamento. E isto não se dissocia dos atributos do ex-ministro que o levaram àquele posto. Em favor dos planos privados de saúde, em desfavor do Programa Mais Médicos, mas tudo isso ficou de lado, ainda que momentaneamente, porque o vírus atravessou os planos do governo federal para o desmonte do SUS. E enquanto Mandetta crescia ao projetar a imagem de médico com colete azul, o presidente diminuía em suas dificuldades de lidar com os jogos nos quais não é o dono

É deveras impressionante como Bolsonaro consegue criar situações difíceis para si mesmo e se coloca em conflitos desnecessários por uma crença de ataque proeminente, o presidente é guiado por uma obsessão de que existem planos de conspiração contra seu mandato e se perde nessas lutas imaginárias, quando poderia estar capitalizando politicamente. O próprio Mandetta fez isso. Ele entrou no governo federal como um deputado de baixo clero, desconhecido, longe dos holofotes ministeriais (como Sergio Moro e Paulo Guedes) e deixou a pasta com a popularidade em alta e ditando as regras do jogo, pautando as respostas e posicionamentos do Palácio do Planalto. Bolsonaro poderia, se tivesse condições para tal, ter figurado como líder nacional, seguindo, como todos os demais chefes de Estado (inclusive seu ídolo Donald Trump dos EUA), as orientações da Organização Mundial da Saúde. Poderia ter conduzido as discussões e a implementação de medidas de amortecimento do impacto econômico do isolamen-

Mas o capitão opta sempre pelo caminho mais tortuoso. Escolheu abrir fogo contra seu próprio ministro e não recuou diante da desaprovação pública, das pesquisas de opinião sinalizando os receios da população. Foi preciso que a ala militar do governo, fiadora de sua permanência no poder, atuasse de modo a constrangê-lo. Então o presidente discursou em tom mais moderado numa noite e na manhã seguinte divulgou fake news sobre

desabastecimento em Belo Horizonte. Mandetta ganhou fôlego com o apoio dos militares e teve uma sobrevida pelas panelas que bateram quando da primeira ameaça de demissão.

Entretanto, ao que parece, a entrevista que concedeu ao Fantástico no domingo 12 de abril era sua indicação de que aceitava a demissão, mas que sairia dessa história politicamente fortalecido. Mandetta se antecipou e fez o movimento correto, quer concordemos ou discordemos das suas motivações para fazê-lo. Entrega a pasta da saúde antes que o sistema como um todo entre em colapso, comunicou bem as razões por trás da sua saída e deixou a fatura para o sucessor. Enquanto isso Bolsonaro acumula mais este peso sobre os ombros.

Interessante pensar que as crises, as guerras, as adversidades, fazem brotar lideranças que agregam a sociedade e dizem qual o melhor caminho a seguir. Mas estas situações também revelam, e o termo apropriado poderia ser "escancaram", a inabilidade política daqueles que, no momento mais difícil, no momento mais agudo, se apequenam diante do tsunami. Se dissemos aqui, um ano atrás, que o presidente não conseguia controlar o seu ambiente familiar mais restrito, se não conseguiu gerenciar a capacidade dos próprios filhos em interferir nas decisões rotineiras do executivo, o coronavírus explicita a repleta ausência de virtude e manejo político.

O mantra político da vez, repetido aos meios de comunicação e endereçado ao parlamento, é de que ele é o chefe, tem o poder da caneta, a atribuição e responsabilidade é dele. Ora, autoridade não se negocia, isto Max Weber já nos ensinou no começo do Século XX. A necessidade de reafirmar a autoridade é o sintoma mais evidente de que ela está em falta. Ou como cantou Baden Powell e Vinícius de Moraes em Canto de Ossanha: o homem que diz sou, não é!

# **O IMPARCIAL**

# **EMPRESA PACOTILHA SA**

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, Nº 6, Sala 916 Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

**Pedro Freire** Diretor-Presidente

pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges Diretor de Redação

borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire Gerenmte financeira patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio Superintendente de Produção celiosergio@oimparcial.com.br

# FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

**REDAÇÃO** 

(98) 98232-0262

**ASSINATURAS** (98) 9144-5645

**FINANCEIRO** (98) 9144-5626 COMERCIAL (98) 99116-1624

**REDES SOCIAIS** Whatsapp: (98) 98232-0262

Twitter: @imparcialonline Instagram: @oimparcial www.oimparcial.com.br



# A condessa Vésper

OSMAR GOMES DOS SANTOS,

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras

Um pouco de literatura em meio à pandemia.

Decerto que o mundo passa por um momento delicado. Consequentemente o Brasil e o Maranhão também enfrentam a crise trazida pelo novo coronavírus. Medidas extremas de isolamento estão sendo tomadas de norte a sul e a população está buscando se resguardar, evitando o contato social. Mas nada de ócio, estamos presos apenas no plano físico, devendo libertar a mente ao exercício criati-

Por oportunidade da passagem do último dia 14, data de nascimento de Aluísio Azevedo, revisitei alguns escritos sobre o autor. Preferi fugir dos livros de maior expressão e que lhe deram notoriedade, até pelo fato de já ter abordado sobre as mesmas. Prendi-me à obra "A Condessa Vésper", tão significativa quanto às outras para o conjunto bibliográfico de Azevedo.

Mais uma obra do final do século XIX, A Condessa Vésper é resultado de uma série de contos publicados em A Gazetinha, folhetim contemporâneo de propriedade de Artur Azevedo, irmão de Aluísio. Para se transformar em livro, sofreu profundas mudanças e adequações.

A narrativa envolve e prende o leitor desde as primeiras linhas. Em meio à riqueza de detalhes - seja do aspecto físico, social e psicológico dos personagens - o tempo passa acontecimentos se sucedem em meio à narrativa. As tragédias da vida privada, que se revelam no social, bem aos moldes do escritor, dão um desfecho coerente com a proposta da obra.

Com um enredo girando em torno de uma mulher como personagem principal, traz ao leitor toda acidez na crítica social que marcou suas obras da escola literária. O drama revela uma figura feminina com características homossexuais, transfigurada aos

padrões da época, e consequentemente amaldiçoada por suas esco-

Se por um lado a homossexualidade masculina já tinha sido a abordada em outras, embora sutilmente, o mesmo ainda não havia ocorrido com a mulher. Acredita-se que, na literatura brasileira, essa exposição da mulher com opção pelo mesmo sexo em detrimento da virilidade masculina tenha sido inaugurada por Azevedo.

Além da notável preferência pelo sexo oposto, Ambrosina revela-se uma mulher com poucos pudores, a não ser a costumeira aparência para a sociedade. A encarnação da maldade ficava notória nas passagens sobre adultério, furto, ganância, mentiras e sedução por conveniência. Um manipulado jogo, bem ao gosto de Aluísio.

O enredo tem suas reviravoltas, marcadas por sucessões de tragédias que prendem o leitor, algo bem característico atualmente nas telenovelas. Ambrosina torna-se amante de Gabriel após uma noite de núpcias frustradas em que seu marido, Leonardo, enlouquece.

Passa a viver uma relação às escondidas com Gabriel, mas não tarda a trair este também e a viver aventuras paralelas. Depois de envolver Gabriel em um jogo amoroso, foge com Laura, por quem revela ter um sentimento ardente nunca antes sentido.

"Foi o meu único amor. Jamais em delírio de sentido, paixão, esquecimento de tudo, a alma e carne se fundiram numa só lava de desejo insaciável e ardente...".

Noutro trecho, revela todo "canibalismo" sexual que a possuíra, juntamente com Laura. "E para nós outras abriu-se uma estranha vida de delícias transcendentais e cruéis. Primaveramos em Nice e fomos de verão a Paris. O velho mundo, sistematicamente orgíaco, nos era indiferente e banal. Vivíamos uma para a outra".

Sem dúvidas essa relação entre as personagens é o ponto alto da trama literária de Azevedo, posto que as demais críticas, costumeiramente, já eram vistas em seus escritos.

Regressando da Europa, após a morte de Laura, entranha-se com D. Felipe, que a faz condessa. Mas não tarda estar novamente só, oportunidade que se encosta novamente em Gabriel, com quem passa a ter uma relação por conveniência, conturbada, devido às desmedidas ambições de Ambrosina, e fatalmente trágica, dando desfecho esperado após tantas desventuras.

Desejosa por obter um par de broches que vira na loja Farani, impõe condição a Gabriel que só estaria em seus braços após comprar-lhe as joias. Gabriel raspa as migalhas de economia que ainda restavam, vai até a loja e adquire os adornos, pedindo, estranhamente, que o atendente separasse as gemas da base em ouro.

Seguiu para uma loja de armas e comprou duas pistolas de carregar pela boca. Pede que as deixasse carregadas, munindo-se de duas espoletas. Mais tarde, ao chegar em casa, apresenta à amada o estojo das joias, fazendo-a explodir de alegria. Mas impõe uma condição de que a mesma deixasse seu colo nu, passando-lhe uma venda nos olhos, que só poderia ser retirada frente ao espelho.

Gabriel, que cansado de tudo que passara ao lado da amada, toma nas mãos as duas pistolas já engatilhadas e carregadas cada uma com um brilhante. O estampido, o gemido, as gemas encravadas no seio da amada, a queda, o sangue, o cárcere, o suicídio.

A obra expõe exageros, cobiça e futilidades. Paradoxos entre vícios e virtudes, amor e ódio, dor e prazer, vida e morte. A opção sexual parece trazer a Ambrosina uma sentença de morte, maldição que se propagava àqueles com quem ela teve contato. Assim como Laura, outros personagens tiverem suas vidas ceifadas.

Por outra via de análise, pode ser vista como crítica ao modelo patriarcal, no qual prevalecia a vontade masculina. O protagonismo, devaneios e peraltices, embora algumas passem dos limites, talvez tenha buscado refletir a emancipação da alma feminina em sua plenitude, desejos e ações.

# **APONTAMENTOS SOBRE A PRAIA GRANDE LXIV**

**CARLOS GASPAR** 

Presidente da AML

A Rua da Estrela ou Cândido Mendes completamente deserta. Tentava eu proteger-me da chuva, buscando acomodações sob os beirais do primeiro prédio que surgisse. Enquanto aguardava a estiagem, fiz ligeira recapitulação do conteúdo dos meus Apontamentos de domingo passado e dei conta de que cometi dois pecados. Um por omissão, pois esqueci de dizer que o nome verdadeiro do senhor Antônio, que atendia também pelo apelido de Antônio Carnaúba, era Antônio Machado; o outro foi enganar-me quanto ao nome do pai da professora Zaíde Matos, que se chamava, de fato, Tancredo Matos, àquela altura titular da empresa farmacêutica. Mesmo havendo feito essas relembranças, esperei ainda alguns minutos para dar continuidade à minha caminhada.

Convém logo dizer que esse prédio guarda um episódio fatídico. Ele abrigou a Ulen Mannagement Company, empresa norteamericana que havia obtido, na década de trinta do século passado, junto ao governo do Maranhão, a concessão para explorar os serviços públicos de água, luz e correlatos, nesta cidade de São Luís. Inclusa se achava, também, a administração dos bondes elé-

Veio residir aqui o senhor John Harold Kennedy, representando a Companhia, exercendo também as funções de contador. Por motivo de interesse da empresa, em detrimento do direito do empregado, o senhor Kennedy resolveu demitir, sem justa causa, o funcionário José de Ribamar Mendonça, que perderia sua estabilidade, à luz da legislação então vigente. Estava a poucos meses de fazer dez anos de atividade na empresa, contando o período trabalhado na Companhia de Serviços Urbanos de São Luís, que lhe garantiria a condição de funcionário estável.

Conta-se que, ao ir receber o dinheiro de sua indenização, já nervoso porque era no mínimo a terceira vez que se apresentava para essa finalidade, o funcionário José de Ribamar Mendonça tirou do bolso um revólver e disparou alguns tiros contra o contador John Harold Kennedy, que faleceu imediatamente, dentro do próprio estabelecimento. Esse assassinato ficou conhecido pelo nome de "Crime da Ulen", mas sua divulgação somente alcançou grande amplitude alguns anos depois, quando foi assassinado em Dallas o presidente dos EEUU, John F Kennedy, que seria sobrinho do John Harold Kennedy.

Pois bem, por alguns anos da minha juventude, visitei esse prédio com muita assiduidade, sem saber do que nele havia acontecido. Mais tarde foi que ouvi alguém contar a história que acabei de repassar, de modo que a minha frequência e a minha lembrança desse sobrado foram por outras razões. Parece-me, os sistemas de água, luz e bondes eram concentrados em uma empresa só, uma estatal, criada pelo governo do Maranhão, conhecida pela sigla S A E L T P A – Serviços de Água, Esgoto, Luz, Tração e Prensa de Algodão, que substituiu a ULEN e funcionou no mesmo endereço desta. Mas, por muito tempo essa nova empresa foi simplesmente conhecida pelo nome de ULEN, aquela que fora arrendatária dos servicos mencionados. O "crime da III FN" sem dúvida contribuiu para isso.

As razões que me levavam a subir as escadarias desse sobrado estavam ligadas ao pagamento que ia fazer das contas de energia elétrica e à compra de senhas, para uso nos bondes. Além do mais, trabalhava nessa empresa o senhor Heitor Guterres Filho, casado com minha tia e madrinha Rosica, irmã de minha mãe, que terminava por interferir para que a minha missão ali se desse sem muita demora. Desse modo, logo estava despachado dos meus afazeres e muito satisfeito porque levava comigo o pacotinho de senhas, que papai mandava mamãe distribuir entre nós, para o pagamento mais em conta do transporte, no percurso de casa para o colégio e vice-versa.

Acho que poucas pessoas ainda se lembram das senhas, espécies de bilhetes bem pequenos, feitos em papel encorpado e perfurado, para evitar falsificação, que serviam de pagamento das passagens de bonde. A esta altura dos tempos, tenho certeza de que somente um número pouco expressivo da sociedade sabe o que significou o sistema de "senhas". Se não estou enganado, cada senha equivalia a um trecho de percurso do bonde, regra geral por toda a sua "linha" e custava 0,20 centavos. Portanto, a metade do preço normal. Era uma espécie de meia-passagem a favor do estudante. Mas, terminava qualquer pessoa podendo utilizar a senha para pagar sua passagem de bonde, pois nada lhe era exigido que comprovasse a condição de favorecido.

Interessante, a senha foi adquirindo importância e credibilidade, passando a transitar entre as pessoas, como se fosse uma cédula ou uma moeda. Pagava-se o cobrador do bonde, mas também se pagava os vendedores de rua, os ambulantes em geral, os jornaleiros, os vendedores de picolé, de cachorro-quente e até as compras feitas nas quitandas e mercearias. Eu recebia da minha mãe as senhas para pagar o bonde que me deixava nas proximidades do colégio. Ocorre que, mesmo um meninote, já experimentava os primeiros tragos do cigarro e não dispunha de recursos para adquirir o tabaco. Encontrei a solução nas senhas de bonde, pois passei a usá-las na compra a retalho do cigarro. Isto quer dizer que o quitandeiro vendia o cigarro por unidade para facilitar quem comprasse e também agilizar o seu próprio negócio.

Ora, como éramos dois, eu e José, meu irmão mais velho, juntávamos as senhas e comprávamos uma boa quantidade de cigarros, que fumávamos escondidos, no Colégio Marista. E como já não dispúnhamos de recursos para tomar o bonde, terminávamos mesmo indo e voltando a pés.

Ainda há um trecho da Rua da Estr ela ou Cândido Mendes que necessito abordar. Espero fazê-lo nos próximos capítulos destes Apontamentos, já abusando da paciência do meu imaginário lei-

# COVID-19 e a dívida pública

POR RICARDO ZIMBRÃO AFFONSO DE ria vivida pela humanidade. PAULA\* ALEX BRITO\*\*

\* Doutor em Economia. Professor Associado do Departamento de Economia e do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Socioeconômico da UF-MA. (rzadp@uol.com.br) \*\* Doutor em Desenvolvimento. Professor Adjunto do Departamento de Economia e do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Socioeconômico da UFMA. (alex\_brito@yahoo.com)

Desde que o ministro da saúde, L. H. Mandetta iniciou os preparativos para o combate ao COVID-19 no Brasil, seu desafio era claro: evitar o colapso do sistema público de saúde e o grande número de óbitos por meio do alongamento do tempo de permanência do vírus. Com efeito, tal medida suavizaria a curva de letalidade, não obstante a necessidade de coesão entre governo e sociedade. A estratégia, então, definida pelo ministro e sua equipe, foi o distanciamento soci-

Acontece que a estratégia só se efetiva, de fato, se houver medidas econômicas que deem suporte a esse distanciamento por meio da manutenção das pessoas em suas respectivas residências, diminuindo, assim, o fluxo de gente nas ruas. O problema é que o governo está demorando e não está entendendo a gravidade da situação, que pode levar a conflitos e desordens sociais. Afinal, como o próprio Ministério da Saúde noticiou, ainda não atingimos o pico da epidemia aqui no Brasil, o que só ocorrerá entre meados de maio e junho.

O presidente, ao invés de se portar como um estadista, a todo o momento vem sabotando as medidas impostas pelo seu Ministério da Saúde, algo surreal, no mundo civilizado. Ou seja, o presidente é oposição ao seu próprio governo. J. Bolsonaro se mostra cada vez mais irracional, irascível e infantil. É totalmente inapto para conduzir o país nessa maior crise sanitá-

Por outro lado, sua equipe econômica não somente demorou a montar uma estratégia de ajuda financeira, como está fazendo uma leitura errada de como agir. Isto é, Guedes e seus subordinados tratam a crise sanitária como se fosse uma crise financeira. Esse erro pode custar muito caro à sociedade. Por suposto, o financiamento dessa crise tem que ser diferente, tal como estamos escrevendo há algumas semanas neste espaço. Numa palavra: é preciso colocar o dinheiro diretamente nas mãos das pessoas para que elas possam comer e efetuar seus pagamentos cotidianos. E isso é bom para a economia!

Contudo, temos consciência de que os recursos financeiros subsidiados pelo Estado terão impacto na dívida pública do país. Por isso, o artigo de hoje versa sobre esse tema.

Em primeiro lugar, a nossa dívida pública é denominada em reais. Isso é positivo, pois pagamos em nossa própria moeda e não há registro de falência econômica em nações com dívida interna. Economias quebram ou dão moratória quando devem em moeda estrangeira. Assim, a despeito do aumento das despesas primárias, que naturalmente estão ocorrendo com a ajuda financeira, isso não implica num problema de solvência. Além disso, podemos mitigar essa conta zerando o juro básico da economia.

Conta simples feita pelo Economista e Prof. da UNB, José Luís Oreiro, mostra que, caso o Banco Central se posicione em linha com a tendência mundial de redução da taxa de juros (inclusive, levando a curva de juros para zero), seria possível uma economia de cerca de 1,15% do PIB, equivalente a R\$ 85 bilhões. Valor esse, que poderia dobrar assistência ao capital de giro das empresas e da folha de pagamento, sem nenhum impacto fiscal. Pois é, se houvesse redução da taxa Selic para um patamar próximo de zero qualquer assistência feita pelo governo, até R\$ 85bilhões, poderia ser totalmente autofinanciável.

Além disso, o impacto fiscal também poderá ser mitigado se o Banco Central monetizar o Tesouro através da compra e venda de títulos públicos nos mercados secundários, local e internacional; e, também direitos de crédito e títulos privados no âmbito de mercados financeiros, de capitais e de pagamento. Esta proposta já está na chamada "PEC do Orçamento de Guerra", que, depois de aprovada pelo Senado na última sexta-feira (17), retorna para Câmara na próxima semana para ser discutida novamente. Aos que ainda pensam no impacto inflacionário (via emissão), é bom lembrar que a moeda é fiduciária e não tem lastro, que há capacidade ociosa na economia e que em situações de controle monetário via juro, a moeda é sempre a variável causada e nunca causal.

Bom, como vimos mostrando ao longo das últimas semanas, não há obstáculos fiscais e nem financeiros para dar celeridade aos programas de assistência. Mas talvez um problema que deverá ser enfrentado, mais cedo ou mais tarde, diz respeito ao câmbio.

Estamos cientes que uma vez zerando o juro básico, haverá fuga de capitais. Acontece que os estrangeiros estão saindo do país desde 2019. O câmbio alto não é necessariamente, uma consequência do COVID-19, mas deverá ser agravado. E como contornar os possíveis problemas decorrentes do câmbio alto? A resposta vem dos liberais, da dupla Campos-Bulhões, que, na reforma financeira de 1967, começaram a regulamentar os fluxos de capitais estrangeiros para viabilizar a estabilidade macroeconômica do "milagre econômico". Sim, será preciso utilizar os dispositivos normativos, que o próprio BC já dispõe, sem a necessidade de passar pelo Congresso, que é, basicamente, congelar a saída de dólares enquanto a pandemia estiver em curso.

# PREFEITURA EM AÇÃO

# Para minimizar efeitos da pandemia

Medidas da gestão municipal são voltadas, principalmente, para proteger famílias de baixa renda durante pandemia da Covid-19 na capital maranhense

om a pandemia do novo coronavírus em curso, a Prefeitura de São Luís tem implantado medidas para garantir saúde e segurança alimentar e econômica da população ludovicense.

Além dos serviços preventivos que vêm sendo realizados desde antes da confirmação do primeiro caso da doença na cidade, a gestão do prefeito Edivaldo Holanda Junior tem desenvolvido ações como a distribuição de cestas básicas para as famílias em situação de vulnerabilidade e, mais recente, garantiu a aprovação da Câmara de Vereadores para concessão de auxílio-renda e isenção do pagamento da taxa de iluminação pública às pessoas em situação de extrema pobreza. O município também doará, a partir desta semana, alimentos que compõem a merenda escolar para as famílias de 86 mil alunos da rede.

Na última sexta-feira (17) o prefeito anunciou a antecipação, de mais 15 dias, das férias escolares, em razão do aumento do número de casos do covid na capital e disse que nos próximos dias irá divulgar decreto com esta e outras medidas que buscam conter o avanço da doença e resguardar a saúde dos alunos, profissionais, de seus familiares de de toda população.

Os kits de alimentação serão distribuídos para reforçar a alimentação dos alunos durante o período de férias. "Temos trabalhado para minimizar os graves efeitos da pandemia do coronavírus sobre a população. Desde que começamos preventivamente o combate contra a doença em São Luís, temos conquistado meios para



OS KITS DE ALIMENTAÇÃO SERÃO DISTRIBUÍDOS PARA REFORÇAR A ALIMENTAÇÃO

atender as muitas demandas que surgiram e estão a cargo do município. Nesta semana, tivemos a aprovação dos vereadores para conceder auxíliorenda àqueles que estão na faixa da extrema pobreza, além de conseguir com que essa população, a partir de determinados critérios, esteja isenta da tarifa de iluminação pública pelo tempo que essa crise sanitária durar em nossa cidade. Também vamos iniciar, ainda esta semana, a distribuição dos kits alimentação a partir da merenda escolar para as famílias de milhares de alunos da rede municipal de ensino, como havíamos anunciado".

destacou o prefeito Edivaldo. Preocupada com os impactos da

pandemia do coronavírus às famílias, a Prefeitura de São Luís tem trabalhado no intuito de minimizar danos decorrentes da pandemia. Neste momento, assim como ocorre em todas as outras cidades alcançadas pelo vírus, a população à margem da pobreza é quem mais sofre e necessita do amparo público. Com essa percepção, o prefeito Edivaldo tem trabalhado de forma incessante a fim de garantir que os efeitos da Covid-19 na capital e, sobretudo, para essas pessoas, não se prolonguem pelo tempo que será necessário manter em vigor as regras de distanciamento social – estratégia mais efetiva, até agora, para mudar a curva progressiva de casos da doença.

#### A VIDA PEDE PASSAGEM! Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito

# **COVID-19: ABRAMET** LANÇA CARTILHA COM FOCO NA SAÚDE **DE MOTOCICLISTAS PROFISSIONAIS**



A Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet) divulgou nesta semana uma cartilha destinada a orientar motoboys, motofretistas e ciclistas que prestam serviços de entrega a respeito das medidas de prevenção mais eficazes para evitar a contaminação pelo novo coronavírus. A publicação - desenvolvida em parceria com o Sindicato dos Mensageiros Motociclistas do Estado de São Paulo (SindimotoSP) e a Federação Brasileira dos Motociclistas Profissionais (Febramoto) – apresenta uma série de dicas práticas, especialmente elaboradas para essa categoria de profissionais, que durante a atual pandemia de COVID-19 precisa continuar com sua rotina de trabalho nas ruas.

#### **ORIENTAÇÕES PRÁTICAS**

A cartilha traz dicas gerais de prevenção da COVID-19 e outras indicações, com ênfase no exercício profissional dos motoboys e ciclistas.

- 1- A necessidade de limpeza frequente do capacete, guidão, manetes e demais partes da moto que tenham contato com as mãos é um dos itens mais destacados pela publicação. Segundo o guia, a higienização pode ser feita com água e sabão, álcool 70% (líquido ou gel) ou água sanitária.
- 2- Outras recomendações pontuadas são: manter distância mínima dos outros usuários da via na fila formada quando o trânsito parar; e também não dar caronas.
- 3- O documento também ressalta que, durante as entregas, os motoboys devem dar preferências para a utilização de compartimentos de transporte com material liso e lavável, de fácil limpeza.
- 4- Os utensílios para fixar e proteger as mercadorias devem ser higienizados e isolados de fontes de contaminação, assim como os alimentos, que devem ser entregues com embalagens, dentro de sacolas.
- 5- Ao chegar em casa, é recomendado que as mochilas e bolsas de uso diário do entregador devem ficar em uma caixa, fora da residência. As roupas e calçados também devem ser retirados ainda na área externa e levados para lavagem. "Se não puder lavar as mãos antes de entrar, só toque em pessoas e objetos dentro de casa após a correta higienização. Banhos frequentes ajudam na prevenção", descreve o documento.

Fonte: https://portaldotransito.com.br

# A CIDADE CONECTADA

Toyota vai construir uma cidade-laboratório que parece utopia: com conexão plena, não poluente e onde só vão rodar carros autônomos.

A cidade do futuro está mais presente do que nunca, e vai surgir numa das localizações mais extraordinárias do planeta: a base do Monte Fuji, no Japão.

É lá que a Toyota vai construir, numa área de 175 acres, um protótipo de cidade futurista: a Woven City ("Cidade Tecida" em português). Esse laboratório vivo promete ser um ecossistema totalmente conectado, alimentado por células a combustível de hidrogênio, e onde haverá todo tipo de experimentação ligada a um ambiente de plena conexão. A ideia é que essa cidade sirva de lar para residentes e pesquisadores em período integral. Os estudiosos que morarem lá poderão testar e desenvolver tecnologias como inteligência artificial, autonomia dos veículos, robótica, mobilidade pessoal, casas inteligentes, entre outras inovações.

Para deslocar os moradores pela cidade, só serão permitidos, nas principais vias, veículos totalmente autônomos e com emissão zero de poluentes.

Fonte: www.cesvibrasil.com.br

#### CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO-CTB(Lei nº 9.503/97)

Art. 27. Antes de colocar o veículo em circulação nas vias públicas, o condutor deverá verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório, bem como assegurar-se da existência de combustível suficiente para chegar ao local de

#### FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBEDIENTE ÀS LEIS DOTRÂNSITO.

Facebook e Instagram: Campanha SOS VIDA Twitter:@valorizacaovida E-mail:valorizacaoaavida@gmail.com Fones:(98)98114-3707(VIVO-Whatsapp)

# Reforço alimentar garantido na merenda escolar



Desde a última quarta-feira (15), por exemplo, a gestão municipal iniciou a distribuição de cestas de alimentos não perecíveis e peixes para famílias em situação de baixa renda e em vulnerabilidade social. De porta em porta, as equipes da Prefeitura de São Luís, munidas de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) como recomenda os órgãos de saúde, levaram as cestas com alimentos. Nesta ação, cerca de 2.540 cestas foram montadas em benefício das famílias atendidas pelos 20 Centros de Referência de Assistência Social (Cras) em diferentes bairros de São Luís. A ação, coordenada pelas secretarias municipais da Criança e Assistência Social (Semcas) e Segurança Alimentar (Semsa), foi iniciada na região de influência do Cras da Liberdade e já atendeu dezenas de bairros e famílias carentes.

Cabe ressaltar que as entregas estão sendo feitas às famílias acompanhadas pelos Cras e que cada cesta, entregue de casa em casa, contém arroz, açúcar, farinha de mandioca, macarrão, sardinha em lata, sabão em barra, óleo de soja e leite em pó. As famílias atendidas nesta ação também

receberam um pacote com dois quilos de peixe, oriundos do programa municipal Peixe Solidário, complementando a ação que visa a segurança alimentar da população neste momento de pandemia.

Quanto ao programa Peixe Solidário, 58 mil famílias de baixa renda, mas que não fazem parte do grupo de extrema pobreza, serão beneficiadas com 140 toneladas de pescado, por meio do programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que vem entregando cestas de alimentos naturais adquiridos pelo município diretamente da agricultura familiar.

# Mais benefícios

A Prefeitura de São Luís também conquistou, na quinta-feira (16), a aprovação do legislativo municipal para prestar assistência a 12 mil famílias na faixa de extrema pobreza (aquelas com renda mensal de até R\$ 89) com auxílio-renda, no valor de R\$ 40,00, além de ter garantido também a isenção, durante 90 dias, isto é, até 1° de junho, do pagamento da taxa de iluminação pelos consumidores com tarifa social de energia elétrica, que são aqueles que consomem até 220 quilowatt-hora (kWh) mensais. De acordo com o prefeito Edivaldo, as determinações são passíveis de prorrogação conforme o andamento da pandemia, ou seja, o gestor municipal assegura que poderá estender os benefícios à população caso seja necessário, tendo em vista os rumos da pandemia na cidade.

Com o objetivo de assegurar que os estudantes continuem contando com o reforço alimentar garantido pela merenda escolar, o prefeito Edivaldo também vai realizar, a partir desta semana, como anunciado no último dia 1º, a distribuição de kits alimentação, que deverão beneficiar os alunos da rede municipal de ensino. Por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), famílias dos 86 mil estudantes receberão o kit alimentação com gêneros alimentícios adquiridos com recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Vale ressaltar que o kit será composto pelo total de calorias que o aluno consome mensalmente na instituição e será entregue conforme orientações prévias.

Cada kit de alimentação será composto por arroz, feijão, fubá de milho, macarrão, massa de tomate, sal, leite, biscoito e carne moída.

**ONLINE** 

# 6 mil qualificações em uma semana

Maranhão Profissionalizado qualifica cerca de 6 mil pessoas após uma semana de lançamento dos cursos que tem a carga horária de 40h

uma ferramenta funda-mental para obter quali-ficação nesse período de isolamento. O curso me auxiliou no ordenamento de ideias e emoções para uma boa assimilação dos desafios. Estou muito feliz com mais esse conhecimento", declarou a estudante Jane Santos, que concluiu o curso de Gestão Socioemocional Frente às Crises e Inseguranças, na Plataforma "Maranhão Profissionalizado".

O curso me auxiliou no ordenamento de ideias e emoções para uma boa assimilação dos desafios. Estou muito feliz com mais esse conhecimento

Jane é um dos mais de seis mil alunos inscritos no projeto. No curso Aprendendo a Ensinar Online foram 1.322 inscritos; Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação, 1.018; em Gestão Socioemocional frente às Crises e Inseguranças, 655 estudantes inscritos. Na área de panificação, 1.244 estão realizando o curso; em Aproveitamento Integral dos Alimentos, 693; e Produção de Doces Tradicionais foram 1.087 pessoas qualificadas.



#### CURSO DE GASTRONOMIA ACONTECEU DE FORMA ONLINE E TEVE GRANDE APROVAÇÃO

Como se inscrever

Os interessados poderão continuar se inscrevendo por meio do link: web.iema.ma.gov.br/maranhaoprofissionalizado, gerar seu login e senha de acesso à plataforma. Os cursos são livres e sem exigência mínima ou máxima de idade. Todos os cursos têm carga horária de 40h e possibilitarão certificado para as pessoas que participarem das atividades e tenham o rendimento exigido pelo curso.

Maria Carolina Gomes é uma dessas usuárias que não perdeu tempo e já foi até certificada no curso de panificação. "É a primeira vez que fiz um curso online e foi uma ótima experiência. Gostei bastante, pois amo gastronomia. Já fiz vários cursos presenciais no IEMA e sigo estudando na instituição, só que agora online. A abordagem dos professores é bem rápida e descomplicada. Sou muito grata por ter essa oportunidade, de continuar me qualificando em uma instituição

que confio, mesmo nesse período complicado", destacou.

A Plataforma "Maranhão Profissionalizado" já conta com 10 cursos online, disponíveis para os interessados em se inscrever.A ferramenta foi lançada no último dia 7 e já teve inscrições de diversos municípios maranhenses, além de outros estados, como Ceará, Paraíba, Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Amazonas, Goiás, Piauí e Pará.

É a primeira vez que fiz um curso online e foi uma ótima experiência. Gostei bastante, pois amo gastronomia

**SÃO MATEUS** 

# Avião explode após cair na BR-135



AVIÃO AGRÍCOLA EXPLODE APÓS TENTAR POUSAR NA BR-135

SAULO DUAILIBE

Um grave acidente aconteceu na BR-135, nas proximidades da cidade de São Mateus, no Maranhão. De acordo com informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) do Maranhão, avião agrícola chegou a pousar na rodovia federal, mas durante a manobra colidiu com um caminhão e caiu no acostamento da via, explodindo no local. O piloto morreu no acidente.

O inspetor da PRF do Maranhão, Antônio Norberto, informou à nossa reportagem que as primeiras informações que chegaram à central revelavam que o avião, possivelmente, teria apresentado problemas e o piloto conseguiu pousar, mas um caminhão se aproximou da aeronave, momento em que uma das asas bateu no veículo, rodopiou e caiu no acostamento, explodindo. "O avião passou perto da nossa viatura, que fazia batedor de uma carga no momento que avistou a aeronave pousando", revelou Antônio Norberto.

No momento do acidente, uma viatura da PRF passava pelo local e presenciou o acidente. No local da explosão, os agentes da PRF avistaram apenas um corpo carbonizado, que seria do piloto.



**NA BAIXADA MARANHENSE** 



# EQUIPE DA SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA REALIZA TRABALHO DE MANUTENÇÃO NA MA-014

O Governo do Maranhão, por meio da maranhenses para garantir a trafegabilida-Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sinfra), segue executando obras e beneficiando a população da Baixada Maranhense com reparos emergenciais das rodovias durante o período chuvoso. A medida assegura que seja mantido de forma regular o abastecimento das cidades nesse momento de enfrentamento ao Covid-19.

Na MA-014, uma via fundamental para a região, as obras de melhoramento estão sendo realizadas em trechos como Vitória do Mearim/Pinheiro e Cujupe/Pinheiro. "Nós estamos trabalhando nas estradas da Baixada Maranhense, como é o caso da MA-014, no trecho entre Vitória do Mearim e Pinheiro, e também em Pinheiro no sentido de Governador Nunes Freire. Fizemos, ainda, intervenções importantes do Cujupe até Pinheiro, nos ramais de acesso a alguns municípios", ressalta o secretário da Sinfra, Clayton Noleto.

De acordo com o secretário, 50 equipes estão trabalhando, seguindo todos os protocolos de segurança em todas as regiões de nas rodovias estaduais. "Essas ações, que estão sendo realizadas, são de suma importância, tendo em vista a necessidade de assegurar o abastecimento de alimentos e insumos do Maranhão e a diminuição dos transtornos gerados à população, em decorrência da pandemia", afirma o gestor da pasta.

O Governo do Maranhão está atento, também, ao período chuvoso intenso e ao aumento do tráfego de veículos pesados pelas rodovias estaduais. Para garantir que a mobilidade nas rodovias não seja prejudicada, a Sinfra realiza, ainda, serviços emergenciais. "Neste momento, em decorrência das chuvas, as equipes realizam intervenções emergenciais para garantir a trafegabilidade nas vias. Após o final do período de chuvas, nossos esforços serão para realizar intervenções estruturantes e definitivas. Essa é uma atenção permanente das nossas equipes que seguem trabalhando e respeitando todas as normas sanitárias", reforça Clayton Noleto.

**MARANHÃO** 

# Obras seguem sendo executadas AGED comemora 18 anos defundação



A AGED CONQUISTOU O STATUS DE LIVRE DA FEBRE AFTOSA

No dia 19 de abril de 2002, a Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão (AGED) surgia, através da Lei Estadual nº 7.734, que dispõe de alterações na estrutura organizacional do Governo do Estado. Vinculada à então Gerência de Estado de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (GEAGRO), a AGED, uma autarquia estadual, recebia por meio da lei os bens, os direitos e as obrigações da Gerência de Planejamento (GEPLAN) referentes às atividades de defesa e inspeção de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal. Ainda foram transferidos para AGED/MA os servidores lotados na Supervisão de Defesa e Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal e Vegetal, onde passaram a compor o Quadro de Pessoal da Agência.

Durante esses 18 anos, a AGED conquistou o status de livre da Febre Aftosa com vacinação com reconhecimento internacional da OIE - Organização Mundial de Saúde Animal (e o Estado já caminha para ter o status livre da aftosa sem vacinação) o que permitiu que o Maranhão pudesse exportar para o Líbano boi em pé. Ainda são conquistas da AGED: a equivalência do Serviço de Inspeção Estadual (SIE) ao Serviço Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA); aumento de Agroindústrias Maranhenses no Serviço de Inspeção Estadual; fiscalizações volantes para inspeção do trânsito animal e vegetal, ampliação da AGED com escritórios no Estado, sucesso na coleta de embalagens de agrotóxico reconhecido pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inPEV), planos de intensificação do controle de doenças em animais e de pragas na lavoura, a criação da Lei do Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial, Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (SU-SAF), que possibilitará que os produtos da agricultura familiar registrados no SIM e que obtiver equivalência ao SIE possam ser comercializados em todo o Estado do MA, facilitando a inclusão dos produtos de origem animal nos mercados instituci-

**ELEIÇÕES 2020** 

# Pré-candidatos se isolam do eleitor

Com tal cenário tão desanimador, os 14 pré-candidatos a prefeito de São Luís entraram em isolamento, desativando até as redes sociais

RAIMUNDO BORGES

om o setor industrial brasileiro mergulhada no maior pessimismo da história da Confederação que o congrega, a CNI, a crise do coronavírus pode pegar até as eleições municipais no Brasil. Sem prazo para ir embora e a pobreza ainda mais escancarada nesses tempos de desmonte em tudo que produz e vende, o pleito de outubro virou uma miragem distante. Os políticos sumiram das ruas.

Com tal cenário tão desanimador, os 14 pré-candidatos a prefeito de São Luís entraram em isolamento, desativando até as redes sociais, que servem apenas para lembrar que o "Fica em casa" é a melhor campanha.

Pior ainda é a incerteza quanto às eleições e o tamanho do estrago na economia. O futuro presidente Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luiz Roberto Barroso tenta empurrar para julho uma decisão administrativa da parte da corte.

No Congresso Nacional, mesmo no período de sessões à distância, já há debate o adiamento do pleito municipal, embora sem posição determinante. No Senado e Na Câmara, três PECs tentam adiar o pleito para 2022. A ideia é estender os mandatos de prefeitos e vereadores para seis anos, até 1º de janeiro de 2023.

# Coincidência complicada

Perlas síntese das propostas, o plei- de quadros, do que pré-campanha

to municipal seria realizado junto com os demais (deputados estaduais, federais, governadores, senadores e presidente). A partir daí, haveria só uma eleição geral a cada quatro anos. Uma das propostas é do deputado e candidato à Presidência em 2014, Aécio Neves (PSDB-MG), mas ainda não está pronta. As outras são dos senadores Elmano Férrer (Podemos-PI) e do Major Olímpio (Podemos-SP), apresentadas em 23 de março deste ano.

Segundo os analistas políticos e parlamentares, diante da magnitude da crise do coronavírus que infectou também a economia, não há condição nenhuma de realizar eleição em outubro. Como seria uma campanha eleitoral com o país mergulhado na pandemia ou saindo delas com ressaca dos estragos provocados? Indaga Elmano Férrer. De fato, não será fácil levar 150 milhões de cidadãos às urnas, nos 5.570 municípios do país, para eleger prefeitos, vice-prefeitos e quase cerca de 58.000 vereadores.

No Maranhão, pouco se fala de eleição e de pré-candidatos a prefeito e vereador. Em São Luís, apenas o representante do PCdoB, Rubens Pereira Júnior já se manifestou contrário o adiamento do pleito. O deputado federal Eduardo Braide (Podemos), que lidera as pesquisas para prefeito da capital maranhense, prefere cautela.

Dentro dos partidos vem ocorrendo filiações, troca de legenda, mas trata-se apenas de um movimento mais de acomodação política, arrumação

eleitoral.

#### História rica em arranjos

Vale registrar que a história das eleições no Brasil é rica em arranjos, mudanças de regras de voto e de práticas de apuração.

Desde a primeira eleição ainda no período colonial dos portugueses, até hoje muitas tramoias, corrupção, eleitor encabrestado, mulher sem voto, só rico com esse direito e exclusão de mendigos de chegar à urna, tudo que se imagina e o inimaginável aconteceu em torno de voto. Teve senador biônico, presidentes sem voto, prefeitos nomeados e tantas e tantos absurdos, como defunto votando e políticos incendiando o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, em protesto contra a fraude. Por isso, Neiva Moreira ganhou o apelido de "Caramuru".

Se as eleições municipais de outubro forem canceladas e transferidas para 2022, haverá profunda mudança na política brasileira. A maior desde a Constituição de 1988. A outra proposta que provavelmente não ganharia apoio da população seria a de adiar as eleições por causa da pandemia de Covid-19 e levar juízes ao comando das prefeituras do país.

Para isso teria que se postergarem as eleições até dezembro, unificá-las em 2022, ou realizá-las em 2.021, sem prorrogar o mandato dos atuais prefeitos. E os vereadores? Essa que parecer totalmente fora de cogitação no Congresso e no TSE.

# Os pobres na pandemia

É fato que a pandemia do coronavírus conseguiu restaurar um visível senso de igualdade entre as pessoas, trazendo à tona, em meio ao mar revolto, o que todos têm em comum: a fragilidade humana. Por que então foi preciso ocorrer uma tragédia monumental em escala planetária para que, só assim, as pessoas pudessem olhar para dentro delas e constatar que, no entorno ocorrem tantas desigualdades entre iguais? Não se trata de abstracionismo, mas de realidades cruéis que todos conhecem, mas nem todos se apercebem dessa realidade tão elementar e singela, mas transbordante de verda-

O nosso poeta maior, Carlos Drummond de Andrade observou que "os homens igualam-se na dor e diversificam-se na alegria". De fato, do ponto de vista abstrato, isso faz sentido. Porém, materialmente, no entanto, o que se observa é que a covid-19 vem exacerbando as desigualdades. Enquanto as vítimas de áreas abastadas surgem aos poucos e dispersas, por negligência à quarentena, "nas periferias o povo se vê em uma guerra em que dois soldados de uma mesma equipe podem acabar morrendo dentro de um mesmo quarto", como bem analisou o pesquisador e militante social Samuel Emílio, no El País.

Apesar da gravidade da crise, porém, no Brasil e nos Estados Unidos sobressaem, entre choros, cadáveres de qualquer classe social, posturas demagogas e discursos políticos-eleitoreiros. É como se a corrida ao poder não possa ser interrompida nem na guerra da pandemia. Nos dois países, os presidentes travam batalhas parecidas. São contra o distanciamento social e tentam jogar a responsabilidade pelo desastre econômico nos governadores. Só que na América a eleição presidencial será em 2020, e no Brasil, só em 2022.

Na guerra, os atores políticos esbanjam a soberba, com discursos em que idosos, a faixa etária mais suscetível ao vírus, são vistos como estorvos desprezíveis e inúteis. Por esses e outros motivos torna-se urgente que os líderes políticos vejam que a pandemia tem um preço elevadíssimo. Preço político, econômico e social, em que as periferias, as zonas rurais e comunidade dispersas não podem pagá-lo. Precisam ser vistas com muito mais atenção, pela vulnerabilidade em que estão expos-

# O avesso do reverso

O novo presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, desembargador Lourival Serejo, vai tomar posse no próximo dia 24, já fazendo história. Nos 206 anos da corte, é a primeira vez que ocorre uma posse de dirigentes sem solenidade.

# Mantendo a distância

Lourival Serejo e seus colegas de mesa diretora, José Bernardo (vice-presidente) e Paulo Velten (corregedorgeral), serão empossado pelo atual presidente José Joaquim Figueiredo, por vídeo conferência. A novidade decorre do isolamento pelo covid19.

# Pouco com Deus...

Nem dá para imaginar como o prefeito Edivaldo Júnior tem conseguido, diante da queda de arrecadação e tombo nas transferências federais, ainda abrir o programa de auxílio-renda, de R\$ 40, a mais de 12 mil famílias de extrema pobreza, cadastradas no Bolsa Família, em São Luís.

# "Fanțasia de onipotência. Que pode sair e aderir a aglomerações em meió à pande-

Da psicóloga Letícia Kancelkis, mestre e doutora em psicologia clínica pela PUC-Campinas, sobre quem sai do isolamento irresponsavelmente.

No Twitter, o governador Flávio Dino prestou solidariedade ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM), que segundo o Estadão, sofreu "o maior ataque do ano nas redes sociais", dos seguidores do bolsonarismo. "Um bom tema para o MPF", sugere Dino.

O ex-presidente José Sarney gravou um vídeo em que se mostra espantado com a dimensão da crise do coronavírus. "Deus me deu uma longa vida, mas nunca tinha visto o mundo enfrentar tanta dificuldade, tanta apreensão e perplexidade quanto este em que vivemos".

Sarney acrescenta que estamos enfrentando uma doença desconhecida, daquelas que os cientistas sempre alertaram para nos preparar. Sem remédio e sem vacina nesse momen-

to. "O que cada um deve é fazer a sua parte: manter-se em casa no isolamento".

# Religião é essencial

A deputada estadual Mical Damasceno (PTB) quer o reconhecimento de toda atividade religiosa como essencial em períodos de calamidade pública. Ela propôs um projeto pelo qual os templos e igrejas poderão abrir suas portas de maneira equilibrada.

**ESSENCIAL** Deputada quer volta de atividades religiosas



A DEPUTADA DEFENDE A ABERTURA DE TEMPLOS E IGREJAS EM PERÍODOS DE CALAMIDADE PÚBLICA

A deputada estadual Mical Damasceno (PTB) apresentou um projeto de lei visando ao reconhecimento de toda e qualquer atividade religiosa como essencial em períodos de calamidade pública. Na prática, caso o projeto seja aprovado, templos e igrejas diversas poderão abrir suas portas de maneira equilibrada, primando sempre pela ordem e saúde pública.

Questionada sobre a razão da proposição, a parlamentar respondeu que não existe razão para fechamento total de templos religiosos, principalmente pelo grave momento social que enfrenta o país.

"Não faz sentido algum considerar a atividade religiosa como não sendo essencial. As igrejas realizam papel social que nem mesmo o Estado consegue desenvolver. Ou seja, os

templos precisam estar de portas abertas, obedecendo regras sanitárias, como fazem supermercados e farmácias".

Em suas redes sociais, Mical repercutiu a ação com bastante entusias-

# NEGÓCIOS, NEGÓCIOS, PAIXÃO À PARTE

# Regras do empreendedorismo que os iniciantes ignoram

Amar o seu próprio negócio é essencial, mas não deixe que a paixão o cegue. Veja o que você deve (e não deve) fazer

uem nunca sonhou em abrir um negócio, ser seu próprio chefe e ganhar muito dinheiro? Essa é, sem axuida, a vontade de muitos brasileiros. Mas é preciso cuidado para que o desejo em excesso não ofusque a importância de seguir algumas regras básicas do empreendedorismo, evitando que você enfie os pés pelas mãos.

"O empreendedor brasileiro é diferente dos empreendedores de países desenvolvidos. O brasileiro não quer empreender, ele tem a necessidade de fazer isso", diz Fabiano Nagamatsu, consultor do Sebrae. "Às vezes, ele está tão focado em acertar que acaba pecando em coisas básicas, e se dá mal."

Para ajudar você a não errar na hora de montar um negócio próprio, EXAME.com lista abaixo cinco regras do empreendedorismo que os iniciantes ignoram, mas não deveriam.

# 1-Ame seu negócio, mas não cegamente

É essencial o envolvimento com o negócio que você está abrindo, mas a falta de planejamento pode te levar à falência em pouco tempo, como explica Caroline Caracas, coach de empreendedorismo e negócios e sócia-diretora da Marketing Minds e do Programa Empreenda-se.

"Não dá para ficar cego por amor. É preciso ter um modelo de negócio. Não é uma cartilha que tem que ser seguida à risca, mas o empreendedor precisa traçar diretrizes, estudar riscos, não dá para fazer o negócio acontecer de olhos fechados", diz.

Segundo Caroline, o segredo para o modelo funcionar é a flexibilidade. "Você monta um esquema, mas quando vai para o campo de batalha, ele muda. Tem problemas que vão surgir somente quando você começa a colocar o negócio em prática, e é nesse momento que você vai ajustar seu modelo. Por isso é importante ter uma base, não partir do zero."



# 2-Não deixe o conhecimento de lado

Se identificar com o produto ou serviço que você está oferecendo é essencial, mas além da paixão é preciso ter conhecimento. "Você pode amar vestuário infantil, por exemplo, mas não vai sair abrindo lojas de vestuário infantil se esse for um mercado que está retraindo", diz Caroline.

A recomendação da coach é que você não foque seus esforços em ter uma ideia inovadora, mas sim que tenha a sensibilidade para identificar no seu dia a dia quais as necessidades das pessoas, quais os problemas que elas estão enfrentando, e o que você poderia fazer usando seus conhecimentos para ajudá-las.

"Tem que alinhar uma dor, um problema, com uma solução que tenha a ver com seus pontos fortes", diz. "O empreendedorismo tem muito mais relação com o propósito, com a pessoa querer melhorar algo ou torná-lo mais eficaz, do que com a ideia de criar uma máquina de dinheiro", afirma.

# 3-Chefe, pero no mucho

Para Nagamatsu, do Sebrae, muitos dos novos empreendedores pecam no comportamento. "Não pode achar que é fácil empreender. É preciso ter em mente que ter um negócio próprio vai exigir que você trabalhe muito mais do que trabalharia se fosse funcionário de alguém."

Quando você é funcionário de uma empresa e passa mal, por exemplo, alguém vai substituí-lo. Já se você é o dono de uma fábrica e fica doente, não vai ter alguém para assumir sua função, lembra o consultor do Sebrae.

Marco Aurélio Ribeiro, gerente nacional de empreendedorismo e internacionalização do Ibmec, ressalta que o dono de um negócio também não deve tratar sua ideia como um grande segredo

"Não pode tratar todo projeto como se tivesse descoberto a fórmula da bomba atômica. Você deve ser otimista, sim, e acreditar no negócio, mas antes de sair defendendo o modelo é preciso descobrir primeiro se ele é realmente bom. É preciso ser crítico em relação a sua própria empresa, e pedir opiniões", diz.

# 4-Você vai precisar de mais dinheiro

Uma regra básica do empreendedorismo que muitas vezes acaba sendo esquecida pelos iniciantes é pensar no capital de giro. Não basta levantar o dinheiro para colocar o negócio de pé se você não dispor de recursos para mantê-lo depois.

"Vai levar um bom tempo até que o negócio ande com as próprias pernas. Até lá, você tem que se garantir financeiramente", afirma Ribeiro, do Ibmec.

Para a coach Caroline, tudo tem que estar na ponta do lápis. "Quando a pessoa vai deixar de ser funcionária para abrir o próprio negócio, tem que fazer um fundo de transição antes. Recomendo que ela tenha um valor que garanta no mínimo um ano de contas fixas do negócio pagas."

Nagamatsu, do Sebrae, lembra que a eventual indisponibilidade de crédito pode piorar a situação de quem não se planejou. "Para entrar no mercado, tenho que vender a prazo, mas pagar à vista, já que a oferta de crédito costuma ser restrita a quem está começando."

# 5-Saiba vender seu peixe

Esta é talvez a regra mais importante de todas: dê atenção ao marketing. Isso não inclui somente separar um dinheiro para propaganda do produto ou serviço oferecido, mas também ter tempo suficiente para pensar em estratégias de como atrair novos clientes.

"Sem clientes, não tem negócio. Essa é a chave de tudo", diz Caroline. "Minha dica é a pessoa se dedicar a aprender marketing digital. Antigamente, você precisava pagar uma agência para divulgar seu negócio. Hoje, você pode fazer isso por conta própria na internet, especialmente em redes sociais."

É claro que, para atingir um bom resultado, será preciso esforço e estudo, completa a coach. "Não é só ficar postando coisas a esmo. É preciso planejar os posts, comprar anúncios que vão atingir um público segmentado, o seu público-alvo. O empreendedor que domina marketing digital hoje em dia sai na frente."

# **VENDAS E RAPPORT**



Publicitário, Professor
Universitário e Escritor.
Consultor Palestrante em
Experiência do Cliente. Mestre
em Ciências da Educação e
Administração Escolar com
Pesquisa na área de Tecnologia
da Informação e Comunicação;
MBA em Marketing;
Especialista em Administração
Estratégica e Especialista
em Gestão e Docência do
Ensino Superior. https://www.
fernandocoelhoconsultoria.com/

Quem nunca sentiu durante uma venda que o vendedor não estava tão disposto a atender? Naquele momento, ele pode ter quebrado o rapport com você, criado uma fricção, perdido uma venda e impactado na sua percepção da marca.

Isso acontece todos os dias no mercado e a culpa é do rapport. Mas o que é exatamente?

Rapport é uma palavra de origem francesa que significa: relacionamento próximo e harmonioso em que as pessoas ou grupos entendem os sentimentos e as ideias uns dos outros e se comunicam bem.

Esse conceito é extremamente valorizado no mundo das vendas, em que é possível utilizar esse tipo de técnica para gerar empatia entre o vendedor e o cliente, aumentando as chances de uma venda bem-sucedida.

# E COMO UTILIZAR O RAPPORT NO PROCESSO DE VENDAS?

Robbins (2017) defende que rapport é a capacidade de entrar no mundo de alguém, fazê-lo sentir que você o entende e que vocês têm um forte laço em comum. É a capacidade de ir totalmente do seu mapa do mundo para o mapa do mundo dele.

No processo de vendas é fundamental que o vendedor utilize a escuta ativa, entenda as dores e as necessidades dos cientes.

Nos processos de vendas presenciais, algumas atitudes ajudam na construção desse vínculo emocional, gerando inclusive confiabilidade:

- Contatos visuais;
- Expressões faciais;
- Postura;
- Equilíbrio emocional; e
- Tom de voz.

# EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

# **Outras dicas:**

Um elemento extremamente simples e eficaz é o sorriso. O sorriso se aplica a tudo! Ser gentil é um dever de todos e isso favorece todas as áreas de relacionamento, não só de vendas.

Chame pelo nome: pode parecer óbvio, mas muitos vendedores esquecem de falar o nome do cliente durante a ligação ou quando estão em contato direto. Chamar pelo nome é uma forma de demonstrar atenção e criar afinidade.

Interaja com o seu cliente, ouça o que ele está verbalizando e utilize esses elementos em seu processo de vendas.

Muito vendedores acabam perdendo suas vendas por não seguir estes passos tão simples.

# Domingo, 19 de abril de 2020 BATALHA CONTRA CORONAVÍRUS

# "Sou grata por poder respirar": os relatos de pessoas que se recuperaram

pandemia do novo coronavírus pode parecer fora de controle, afinal são mais de 2 milhões de pessoas infectadas e 126 mil mortas.

Por outro lado, mais de 500 mil pessoas que receberam o diagnóstico positivo da doença conseguiram se recuperar. Isso sem falar da enorme quantidade de pessoas que nunca chegou a ser submetida a testes.

Lutar contra esse vírus pode se tornar uma provação assustadora, mas nem sempre é repleta de notícias ruins.

Leia abaixo o relato de cinco sobreviventes sobre suas experiências de adoecer e se recuperar.

# "Parecia que minha garganta estava fechando"

Niharika Mahandru pede aos jovens que sigam as recomendações das autoridades de saúde

"Sou muito grata por poder respirar", afirma Niharika Mahandru, de 28 anos. Ela deixou o Reino Unido em direção à Espanha para uma viagem de uma semana a fim de ver o namorado. Dias depois de chegar, ela começou a ter sintomas como dor de cabeça, febre e dores no corpo.

# Talvez também te interesse

Ela não tinha doenças pré-existentes quando deu entrada na emergência do hospital. "Era muito ruim, eu estava lutando para respirar. Parecia que minha garganta estava fechando, é um sentimento aterrorizante."

Mas em razão da falta de equipe e estrutura naquele hospital, ela foi testada para covid-19, recebeu remédios e foi mandada de volta para casa. No dia seguinte, o diagnóstico de coronavírus seria confirmado oficialmente.

"Depois disso, o médico me receitou paracetamol, hidroxicloroquina e um antibiótico chamado azitromicina, que eu deveria tomar



por cinco dias. A febre foi o primeiro sintoma a sumir. O antibiótico era para a pneumonia e o fluido em meus pulmões. Não fiz outro raio-X, mas poder respirar fundo agora é um bom sinal."

Segundo ela, os médicos explicaram que a hidroxicloroquina é um remédio usado contra malária que vinha sendo testado em pacientes com covid-19. "Eu entendi que ele servia para combater o vírus, mas não sei se ele funcionou ou não, se foi uma combinação de tudo que eu tomei."

O fato é que seu corpo respondeu ao tratamento e hoje ela se recupera em casa em Londres.

Niharika afirma esperar que todo mundo, principalmente os jovens, tomem precauções para não contrair ou transmitir a doença para outros.

"Eu acho que alguns jovens não entendem que os médicos terão que escolher quem vive e quem morre, e esta pode ser sua mãe."

# 'Enquanto você tiver bom humor, você vencerá qualquer doença'

Ele foi a primeira pessoa a receber tratamento para a covid-19 no Bahrein, na região do Golfo Pérsico.

"Com qualquer doença, sua força de vontade é chave para sobreviver. Enquanto você tiver bom humor, você vencerá qualquer doença. Eu não me preocupei tanto e até a equipe médica ficou surpresa por eu estar tão alegre."

Ele esteve recentemente na cidade iraniana de Mashhad e voou de volta para o Bahrein via Dubai com sua mulher, que não ficou doente. Marhoun desconfia ter contraído o vírus de outro passageiro "que tossiu muito durante o voo".

O jovem motorista conta ter sido objeto de difamação pública por ter sido o primeiro caso de seu país. Mas à me-

dida que a pandemia avançou no país, que registrou até agora 1.528 infecções e 7 mortes, muitos no Bahrein entenderam seu infortúnio.

Quando foi diagnosticado com coronavírus, ele foi orientado a ficar em casa sozinho por quatro semanas. "Não vejo meus filhos há dois meses."

Marhoun disse ter se recuperado completamente da doença, e não vê a hora de se reencontrar com seus filhos.

# Ameaça de ter a casa incendiada

O guia turístico de 52 anos viajou na primeira semana de março com um grupo de quatro turistas italianos à Dambulla, cidade antiga conhecida pelo templo religioso incrustado numa caverna.

A saúde de Ranasinghe começou a deteriorar rapidamente, e ele voltou logo para casa, na capital, Colombo.

Um médico que o examinou o encaminhou para o Instituto Nacional de Doenças Infecciosas. "Na noite de 9 de março, meu diagnóstico foi confirmado. E eu temi pela minha vida."

Os profissionais de saúde que o acompanharam conseguiram ajudá-lo a não entrar em pânico. Mas, do lado de fora do hospital, sua mulher e os dois filhos tiveram de enfrentar a fúria de vizinhos.

"Alguns deles escreveram petições afirmando que nós espalhamos o vírus pela vila inteira." E não parou por aí. "Uma mulher chegou a falar em incendiar nossa casa."

Em resposta, as autoridades de saúde foram até a vila dar orientações sobre a doença e pacificar o ambiente.

Ranasinghe precisou submeter seu filho a um teste de covid-19 para acalmar os pais de seus colegas de escola.

# O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

7,6 Milhões 1,8 Milhão de usuários

OIMPARCIAL.COM.BR 92 ANOS DE CREDIBILIDADE



LEIA A TODA HORA E EM TODO LUGAR

Domingo 19 de abril de 2020

# TE E CA SÃO LUÍS

# PARA COMBATERMOS JUNTOS O AVANÇO DO NOVO CORONAVÍRUS NA CIDADE



A Prefeitura de São Luís mantém serviços essenciais em funcionamento. E para proteger a população, vem adotando medidas em todas as áreas.



Auxílio-renda será pago para mais de 12 mil famílias em situação de vulnerabilidade social.



15 dias das férias escolares foram antecipados. E kits de alimentação serão entregues para cerca de 86 mil estudantes.



Unidade de referência para atendimento de pacientes com Covid-19 está em funcionamento no Hospital da Mulher, com 53 leitos.



Os servicos de limpeza foram intensificados. Os terminais de integração, paradas de ônibus, entorno das unidades de saúde e outros espaços públicos estão sendo higienizados e desinfectados.



Ônibus circulam com as janelas abertas, ar-condicionado desligado e os veículos estão sendo higienizados com água, sabão e álcool 70%.

POR VOCÊ, PELA SAÚDE DA POPULAÇÃO E POR NOSSA CIDADE, FIQUE EM CASA! ESSA LUTA É DE TODOS.

ACOMPANHE TODAS AS MEDIDAS E AÇÕES NOS CANAIS OFICIAIS DA PREFEITURA DE SÃO LUÍS E NO SITE.

saoluis.ma.gov.br &













# Preocupação

# Povos indígenas em estado de alerta



# SAMARTONY MARTINS

om o aumento da curva do Covid-19 no Maranhão, onde já foram registrados 1.040 casos positivos e 44 óbitos, uma das preocupações das autoridades de saúde do Estado são as populações que vivem em Terras Indígenas. Para não serem infectados pelo vírus povos que vivem em diversas aldeias no estado decidiram se refugiar na mata para se proteger do avanço do coronavírus no Brasil.

Os índios são mais vulneráveis à epidemias em função de condições sociais, econômicas e de saúde mais difíceis do que as dos não índios. E o alerta ganhou força por conta da passagem do dia 19 de abril que é comemorado no Brasil e em vários outros países do continente americano. A data tem como propósito a preservação da memória e a reflexão crítica nas universidades, escolas e demais instituições semelhantes sobre a cultura indígena.

De acordo com o Censo 2010, do IBGE, o Maranhão tinha 38.831 índios de diversas etnias, sendo que 76,3% estavam em terras indígenas. Entretanto, 9.210 estavam fora desses territórios, vivendo em cidades ou áreas não demarcadas. Em entrevista a O Imparcial, o cacique da Terra Indígena Turiaçu e presidente da Associação Ka 'apor Ta Hury, Iracadju Ka 'apor, por meio de um comunicado reinteirou o pedido de que todos os parentes permaneçam em suas aldeias. "É essencial que os povos tradicionais tomem todos os cuidados, conforme as orientações das equipes epidemiológicas do Ministério da Saúde e das autoridades do estado e município. Fiquem em casa", ressaltou cacique Iracadju Ka 'apor.

O líder indígena informou que todos os habitantes da aldeia estão evitando sair para as cidades mais próximas e que estão repassando e reforçando as orientações de higiene para as mulheres grávidas, crianças e idosos. E acompanhando as informações sobre a pandemia pelo mundo por meio dos telejornais e da internet "A gente está em isolamento social e vamos continuar nos protegendo. O Covid-19 tem matado muitas pessoas por diversos países. Como nós temos um bom relacionamento com os outros caciques das 22 aldeias que fazem parte da Terra Índigena Turiaçu, ficou combinado que ninguém pode sair para não trazer a doença para nosso povo. Quando a precisamos de atendimento a gente aciona as equipes de saúde indígena para fazer o atendimento", disse Iracadju Ka'apor acrescentando que até agora não tem nenhum caso registrado.

Outra aldeia, que também determinou isolamento

social total, foi a Terra Indígena Caru. De acordo com o cacique Antônio Guajajara, a decisão foi tomada no final de março após reunião com a maior parte dos índios das aldeias. Segundo Antonio Guajajara, o povo Awá Guajá, que também mora na TI Caru, decidiu ir para dentro da mata assim que soube que o vírus estava se alastrando por todo o país. Em seguida, os Guajajara fizeram uma grande reunião, com a participação de Antônio Guajajara, e também decidiram se afastar da aldeia para dentro da floresta. Segundo o cacique, apenas os índios da aldeia estão autorizados a entrar no local. Até servidores da Fundação Nacional do Índio (Funai) e indígenas de outras aldeias não podem entrar na região neste momento. A etnia Awá Guajá possui três aldeias na Terra Indígena Caru. Já o povo Guajajara possui cin-

Quem também está preocupada com o aumento do número de casos do Covid-19 no Estado é a líder Cícera Caru da Terra Indígena Caru, que também está em isolamento social. "O coronavírus está preocupando as comunidades indígenas do Maranhão. Estamos muito preocupados com a nossa comunidade, principalmente com as crianças e os mais velhos. A gente está se cuidando e evitando contato com outras comunidades indígenas e orientando os mais jovens para que não saiam lá para fora. E a gente não tem saído para o lado dos brancos. Os nossos parentes saem para caçar e pescar e até o está sendo muito fácil graças a Deus. Mas, até o momento, não recebemos nenhum tipo de apoio por parte de nenhuma autoridade.



# Ministério da Saúde faz orientações

Nesse ano, em meio à pandemia do novo coronavírus, os indígenas precisam estar protegidos ainda. Estudos da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (Ensp/Fiocruz) atestam que os índios são mais vulneráveis a epidemias em função de condições sociais, econômicas e de saúde mais difíceis do que as dos não índios, o que amplifica o potencial de disseminação de agentes causadores de doenças.

Por conta da atual situação, em março, o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena, apresentou aos povos indígenas, aos gestores e colaboradores medidas que podem ajudar a prevenir o contágio com o Novo Coronavírus. As iniciativas estão previstas no "Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus (Covid-19) em Povos Indígenas". Além disso, a Fundação Nacional do Índio (Funai) também se manifestou medidas temporárias de prevenção ao novo coronavírus.

# Veja as medidas:

Os casos suspeitos de Covid-19 tem prioridade no atendimento à população de modo a diminuir o tempo de contato com os indígenas presentes no local de atendimento; O registro do atendimento deve ser feito no prontuário do paciente e também deverá ser inserido no Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI), no menor tempo possível;

Agentes Indígenas de Saúde e Agentes Indígenas de Saneamento devem receber as informações para que possam ajudar na conscientização da comunidade sobre as medidas de prevenção e controle da doença, na identificação precoce de sinais e sintomas de Síndrome Respiratória Aguda Grave; O Acampamento Terra Livre, o maior encontro indígena do país, que ocorreria entre os dias 27 e 30 de abril, em Brasília-Distrito Federal, foi adiado por conta do coronavírus;

Estão suspensas a concessão de novas autorizações de entrada em terras indígenas, com exceção daquelas necessárias à continuidade de serviços essenciais às comunidades, como ações de segurança, atendimento à saúde, entrega de gêneros alimentícios, de medicamentos e combustível; O contato com agentes bem como a entrada de civis em terras indígenas são restritos; A entrada de agentes públicos de atendimento à saúde e segurança não será dificultada pela fundação.

# **REGIÃO METROPOLITANA**

# Pesquisa mapea Covid-19 na Ilha

Pesquisadores fazem mapeamento participativo do COVID- 19 em São Luís. Os maranhenses poderão registrar as suas percepções por meio de questionário on line

esquisadores do Instituto Federal do Maranhão (IFMA), Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) lançaram, na última semana, pesquisa participativa para o Mapeamento da Covid-19 na região metropolitana de São Luís.

A pesquisa, realizada mediante um questionário online, via Google Forms, tem por objetivo identificar a percepção dos moradores da região sobre o Covid-19. O diagnóstico conta com o apoio de pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e da Universidade de Coimbra, em colaboração com o Grupo de Pesquisa GEORISCO do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

O formulário é simples e demora pouco mais de dois minutos para ser respondido. Os voluntários devem responder apenas sim/não a 20 perguntas sobre se conhecem alguém que teve ou tem os sintomas da Covid-19, mas que ao chegar no hospital não foi testado, ou ainda se a quarentena trouxe dificuldades financeiras para a compra de alimentação em casa. Os resultados vão auxiliar os estudos sobre a pandemia na região metropolitana do estado. Os participantes não precisam se identificar.

De acordo com o professor do IF-MA e presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico do Maranhão, André Santos, a pesquisa tem como estímulo contribuir com o aporte de dados acerca da disseminação da Covid-19

# MAPEAMENTO PARTICIPATIVO DO COVID-19 EM SÃO LUÍS



FORMULÁRIO É SIMPLES E DEMORA MAIS DE DOIS MINUTOS PARA SER RESPONDIDO

em São Luís com o uso de ferramentas teóricas e metodológicas de Geotecnologias. "A nossa perspectiva é produzir e dispor publicamente dados sobre o avanço da pandemia na cidade, com abordagem participativa", afirmou André Santos.

#### A concepção do projeto

O projeto replica ideia de iniciativa do Laboratório Labocart do curso de Geografia da Universidade Federal do Ceará (UFC), pela qual os integrantes buscavam dar retorno positivo à soci-

edade, na situação de pandemia, com o uso de instrumental das geotecnologias e técnicas de análise espacial.

A partir de diversas discussões, surgiu essa idéia de utilizar o mapeamento participativo para tentar compreender outros aspectos que não são abordados pelos órgãos oficiais, abrindo a possibilidade de envolvimento direto das populações atingidas. "A UFRN replicou o questionário e, agora, o IFMA, a UFMA e a UEMA estão aplicando o modelo no Maranhão", explicou André Santos.

# Resultados devem estar tabulados em 15 dias



O estudo aplica os princípios do Volunteered Geographic Information (VGI), vertente da pesquisa em Sistemas de Informações Geográficas (SIG/GIS) que surgiu na primeira década do século XXI (era Web. 2.0), em ambiente que prima pelo imediatismo e por respostas rápidas, agregando as novas tecnologias da informação ao mapeamento de dados. "O uso de ferramentas poderosas, porém de fácil manipulação e acesso, possibilita que cidadãos comuns se transformem em mapeadores que constroem, compartilham e usam dados geoespacializados em seu dia-a-dia", ponderou André Santos.

O VGI foi amplamente difundido após o uso disseminado das redes sociais e dos dispositivos portáteis, quando diversos tipos de Apps (públicos e privados) instigaram cidadãos a contribuírem com a administração e a gestão pública em questões complexas (saúde, educação, mobilidade, meio ambiente, etc.). "Tratam-se de processos bottom-up quando, em geral, as autoridades gastam grande energia e recursos púbicos para implementarem políticas a partir de ações e movimentos top-down", avaliou.

# Resultados

Além do mapeamento, cada variável agrupada por bairro será transformada em planilha distinta e espacializada em ambiente SIG, sobre base cartográfica dos bairros de São Luis. Com essa operação, os resultados irão gerar a produção de mapas temáticos, representando o avanço do novo coronavírus na região metropolitana.

Os resultados devem estar tabulados em 15 dias, com dados comparativos a cada 5 dias.

# A relevância da pesquisa

A pandemia de coronavírus (Covid-19) terá impactos significativos e ainda não completamente dimensionados sobre a sociedade. Trata-se de um evento inédito na história. Por se tratar de uma doença e de uma situação novas, as lacunas de informação e conhecimento ainda são muito grandes: taxas de letalidade, potencial de transmissão, tratamento, existência de outros efeitos ou sequelas no organismo dos que foram infectados, todas essas informações ainda são preliminares. "Nesse momento, a produção científica é crucial para melhor compreender a doença e seus efeitos e buscar soluções", afirmou André Santos. Pesquisadores e cientistas, no mundo todo, estão se mobilizando para estimar tanto os efeitos da doença sobre a saúde da população quanto os impactos econômicos e sociais dessa pandemia. "Temos um grupo sólido de pesquisa e unido e não poderíamos deixar de dar a nossa contribuição", concluiu André Santos.



# Quem integra o projeto

Coordenadores da Pesquisa: Prof. Dr. André Luis Silva dos Santos (IF-MA), Prof. Dr. Lutiane Queiroz de Almeida (UFRN) e Dra. Marysol Dantas de Medeiros (UFC).

Integrantes da pesquisa e dos grupos de pesquisa do Maranhão: Prof. Dr. Maurício Rangel (UFMA), Profa. Dra. Zulimar Márita (UFMA), Prof Dr. Denilson Bezerra (UFMA), Profa Dra. Taissa Rodrigues (UEMA), Prof. Dr. Aquino Junior (UFMA), Prof. Me. Paulo Pereira (UFMA), Lucas Vieira (UFMA), prof Dr. Silas de Melo (UEMA), Me. Celso Junior (INPE), Prof. Me. Josué Viegas (UFMA), Prof Me. Ulisses Denache (UFMA), Emerson Silva (UFMA), Prof. Me. David Silva (UEMA).

#### **DURANTE A QUARENTENA**

# Dicas de como manter o relacionamento a distância

**LUCIANA GOMES** 

A quarentena tem sido um desafio para os casais de namorados que precisaram ficar distantes, devido ao distanciamento social. Aos que já vivem em um relacionamento a distância já estão acostumados por ser uma situação típica para eles. Mas e os casais que precisaram ficar distantes por conta da quarentena, o que estão fazendo para fortalecer o romance?

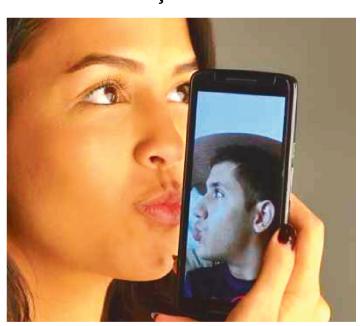
Saudade e distância são duas coisas que não combinam, essa situação super complicada pode acabar desgastando alguns relacionamentos e provocar brigas entre o casal. Pensando nisso separamos algumas dicas que podem ajudar vocês a se sentirem mais interligados mesmo a distância.

#### Vídeo chamada



Para aliviar a saudade uma boa opção é a vídeo chamada, assim vocês podem conversar e de uma certa forma participar do dia a dia um do outro. Não precisa ter vergonha, leve a pessoa amada em vídeo chamada por vários lugares da casa e assim manter ele ou ela por "perto"

# Conversar é a solução



Converse bastante com seu companheiro (a), só assim vocês vão conseguir se entender e evitar brigas por motivos bobos. O distanciamento social pode ser a oportunidade perfeita para

conversar e resolver alguma briguinha que ficou sem solução.

# Jogos online



Durante a quarentena apareceram vários jogos online que estão se transformando nos queridinhos de todo mundo para passar o tempo. Isso pode se transformar em algo bem interessante para fazer com outros casais de amigos. Além dos jogos, vocês podem assistir a mesma série juntos, certeza que isso vai render horas e horas de assunto para vocês.

# Planeje o futuro

Estão pretendendo viajar mas estavam sem tempo de planejar? A quarentena é o momento perfeito para isso, vocês podem organizar um cronograma de viagens futuras e um orçamento para cada uma delas. Escolham os destinos e as coisas que desejam fazer, se tudo for planejado com antecedência pode sair até mais barato e vocês poderão aproveitar muito mais do local.

Lembre-se que saudade não é motivo para quebrar a quarentena, pense em você no seu parceiro e na saúde todos. Não custa nada esperar só mais um pouquinho até que tudo volte ao normal.



- Lave as mãos frequentemente com água e sabão.
- Evite contatos físicos, inclusive aperto de mão.
- Cubra boca e nariz com o braço ao tossir e espirrar.
- Só saia de casa quando realmente necessário.
- Evite locais aglomerados.



Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão



@assembleialegma



www.al.ma.leg.br



Canal aberto digital: 51.2





**EDUCATIVO** 

# Programas gratuitos para estimular imaginação

Cuidar de crianças é difícil em condições normais de temperatura e pressão.

uidar de crianças já é difícil em condições normais de temperatura e pressão. Em tempos de coronavírus, com os pequenos tendo de ficar enfurnados dentro de casa, o desafio para entretê-los é ainda maior. Segundo especialistas, o ideal é combinar brincadeiras com atividades educativas e domésticas.

Para ajudar as famílias nessa tarefa complicada, selecionou abaixo dez ótimos programas gratuitos, na internet e TV, que vão incentivar seu filho, sobrinho ou primo pequeno a soltar a imaginação e exercitar a criatividade durante a quarentena. E de diversas formas, com a participação da famí-

#### 'Tubalatudo'

exibe toda sua inventividade em um canal que ensina a fazer brinquedos caseiros com materiais baratos e de fácil acesso: bumerangue de papel, metralhadora de elásticos, um barquinho elétrico feito de latia de refrigerante e até um avião construído a partir de uma caixa de sapatos. É possível aprender e se divertir por horas.

#### Caseirices Kids'

A proposta da designer Lara Baptista, que largou a carreira para ensinar crianças a criar brinquedos na internet, é um pouco diferente da de Radu. Ela usa sucata para reproduzir, com detalhes espantosos, as mais diversas miniaturas. Um dos vídeos mais impressionantes é o do perfeito freezer de picolés para bonecas, que tem



#### UM INCENTIVO AO SEU FILHO, SOBRINHO OU PRIMO PARA QUE SOLTEM A IMAGINAÇÃO

Futuros designers de produtos curti-

#### 'Superhands'

O objetivo do programa é estimular O youtuber português Radu Caraus a criatividade e a coordenação motora das crianças. Como eles fazem isso: apresentando truques para criar animais e brinquedos feitos em casa com materiais que iriam para o lixo. Crianças ainda aprendem sobre a importância do reaproveitamento e da reciclagem. É um das séries de maior sucesso na plataforma PlayKids, também exibida na TV Cultura nas manhãs de sábado, às 7h.

#### 'From Father to Daughter'

Quer passar noções de culinária para seu filho, para que ele cresça independente e feliz na cozinha? Apesar de já ter mudado o foco, este canal traz um bom acervo de vídeos com receitas preparadas em dupla, pelo pai Sérgio e a filha Roberta, com participações dos outros membros da famí-

mais de 5,6 milhões de visualizações. lia. No menu, estão a lasanha do Garfield, pão de queijo de frigideira, iogurte e sobremesas deliciosas como um brigadeiro de cappuccino.

#### 'Telmo e Tula'

Mais uma atração infantil a ensinar receitas rápidas e fáceis de fazer. Esta divertida série animada, produzida na Espanha, é apresentada por dois pequenos cozinheiros mirins, que preparam sanduíches, aperitivos, guloseimas para café da manhã, sobremesas. Está disponível de graça no YouTube em vários idiomas, incluindo português.

#### 'Manual do Mundo'

Um dos canais mais populares da internet brasileira, com conteúdo para todas as faixas etárias. O jornalista Iberê Thenório e a mulher, a terapeuta ocupacional Mariana Fulfaro, bolam vídeos de experiências científicas, receitas, desafios, pegadinhas, mágicas, origamis e mais. O melhor: tudo pode ser testado e reproduzido em casa.

**DC COMICS** 

# Batwoman traz heroína de forma diferente



#### BATWOMAN SE EMPENHA EM SALVAR A EX-NAMORADA SOPHIE

Um clima de novela, mas com direito a socos, pontapés e muitas referências dos quadrinhos. Não há outra maneira de resumir o piloto de Batwoman, série em cartaz na HBO. É mais uma produção inspirada no universo da DC Comics que a emissora exibe. Esqueça a complexidade de Watchmen. O papo aqui é bem mais simples e

A primeira aparição de Kate Kane (Ruby Rose) é embaixo d'água. Presa, ela tenta se soltar com muito esforço. Está num lago congelado, e só quando chega à superfície e se desvencilha de todo o gelo, é que descobrimos que a personagem faz um treino pesadíssimo no Alasca. Toda a cena é entremeada por flashbacks, quando a vemos criança ao lado da irmã e da mãe. Um acidente de carro deixa o veículo atravessado numa ponte. Batman aparece, mas só salva Kate. O trauma da morte da mãe e da irmã acompanha a personagem, já adulta. Do gelo a ação vai para Gotham City. E é aí que descobrimos que Batman, primo de Kate, desapareceu há três anos. Vivo ou morto? – ninguém sabe dizer. Só que ele não deixou boas lembranças. Sem seu protetor, Gotham agora é resguardada por um exército privado, os Crows (Corvos), comandados por Jacob Kane (Dougray Scott), o pai de Kate. No evento público em que a prefeitura decide desligar permanentemente o batsinal, a gangue comandada por Alice (Rachel Skarsten) entra em ação. Mata alguns guardas e sequestra Sophie (Meagan Tandy), a agente favorita de Jacob. Avisada do ocorrido, Kate retorna à cidade. Tudo isso ocorre na primeira parte do episódio-piloto. Sempre indo e vindo no tempo, a série apresenta Kate, que mais tarde se tornará a Batwoman, como mulher solitária e cheia de complexos. Acredita que o pai, novamente casado, a mandou para fora da cidade porque, de alguma forma, a culpa pela morte da mulher e da filha. E também porque Kate não seria a filha dos sonhos, pois foi expulsa do Exército devido ao seu relacionamento com Sophie.

# João Paulo III é o papa "The new pope"



# JOHN MALKOVICH, SÍLVIO ORLANDO E JUDE LAW EM THE NEW POPE

Continuação de The young pope (2017), a série The new pope, estrelada por Jude Law e John Malkovich, é exibida no Brasil pelo canal Fox Premium 1. Criada pelo italiano Paolo Sorrentino (diretor do filme A grande beleza), a produção tem nove episódios.

The young pope terminou com o jovem papa Pio XIII (Law), o primeiro pontífice estadunidense e o mais jovem da história, chamado Lenny Belardo, caindo diante de uma praça cheia de fiéis, em Veneza. O ataque cardíaco foi motivado pela visão que ele teria tido de seus pais, que o abandonaram quando criança e cuja perda nunca superou.

The new pope começa meses depois do incidente, com o pontífice em coma e o secretário de Estado, cardeal Angelo Voiello (Silvio Orlando), pronto para convocar nova eleição papal. Voiello consegue que Sir John Brannox (Malkovich), um aristocrata inglês moderado, encantador e sofisticado,

vença. Ele adota o nome de João Paulo III.

O novo pontífice parece perfeito, mas esconde segredos e certa fragilidade. Imediatamente, compreende que não será fácil substituir o carismático Pio XIII. Oscilando entre a vida e a morte, Lenny Belardo se converte em santo para milhares de fiéis, alimentando o contraste entre os fundamentalismos.

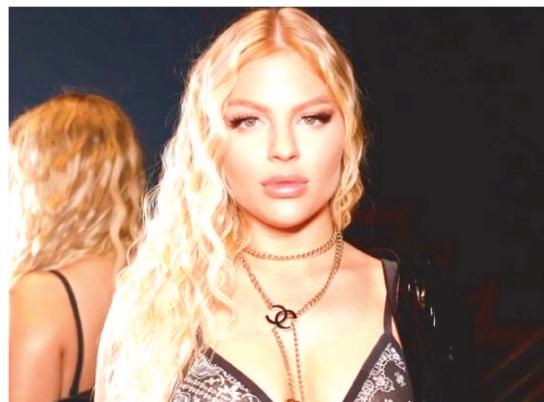
Enquanto isso, a Igreja Católica enfrenta escândalos sexuais e possíveis ataques terroristas que ameaçam devastar as hierarquias. Entretanto, como de costume, no Vaticano, não é o que parece.

A série conta com a participação da atriz Sharon Stone e do roqueiro Marilyn Manson, interpretando eles mesmos.

# The new Pope

Nove episódios Às sextas, às 22h30, no Fox Premium 1 Disponível no App da Fox

# Luísa Sonza é a 3ª cantora mais ouvida



LUISA SONZA DESABAFOU AO COMEMORAR A MARCA EM SUA CONTA NO INSTAGRAM

Luisa Sonza celebrou, em seu Instagram, uma marca histórica em sua carreira: ela se tornou a terceira cantora mais ouvida no Spotify, um dos serviços de streaming musical mais acessado no país.

A cantora aproveitou para fazer um desabafo pessoal sobre sua trajetória. "Meu Deus! Sou a terceira cantora brasileira mais escutada do Brasil! Eu sempre sonhei com tudo isso que vem acontecendo na minha vida e é muito gratificante ver que tudo isso está acontecendo de verdade", começou ela na legenda da publicação, feita no Instagram.

"Mas queria dizer também que ninguém consegue nada sozinho nessa vida. Por isso quero agradecer a todos vocês que me apoiaram de alguma forma pra eu continuar. Obrigada a cada um que passou pela minha vida até hoje. De longe ou de perto, me conhecendo ou não. Vocês todos me fizeram evoluir, aprender, construir e me desconstruir, várias e várias vezes", ponderou.

Em seguida, ela confessou: "Vocês me machucaram, mas também me cuidaram como ninguém. Vocês já gostaram e desgostaram de mim sei lá quantas vezes, vocês já concordaram, ou não, tantas vezes comigo, mas mesmo assim, estão ou estiveram aqui. Vocês fazem parte disso", ressaltou. Por fim, agradeceu: "Obrigada aos meus fãs que escutam minhas músicas diariamente e fazem esse número crescer cada vez mais. Nunca fui uma pessoa que liga pra número, mas quando você pensa que esse número na verdade são PESSO-AS, faz eu me sentir tão amada, tão compreendida e ainda me faz pensar que eu posso ajudar, compreender, amar, e ser voz pra, literalmente, MILHÕES de pessoas. Vocês alimentam minha alma. Vocês fazem minha vida ter graça. Ter motivo. Obrigada", finalizou.

# GOVERNO DO MARANHÃO INVESTE NA SAÚDE PARA SALVAR VIDAS



São Luís, Imperatriz, Presidente Dutra, Coroatá, Timon, Colinas, Balsas, Pinheiro, Santa Inês, Chapadinha, Alto Alegre do Maranhão, Bacabal, Caxias, Carutapera, Morros, Itapecuru Mirim e Barreirinhas

Mais 300
novos leitos de isolamento para pacientes de Covid-19



# OBRAS PARA AMPLIAÇÃO DE NOVOS LEITOS NA CAPITAL

Hospital do Servidor Hospital Nina Rodrigues Unidade Mista do Bacanga

# MAIS DE R\$ 90 MILHÕES JÁ ESTÃO DESTINADOS PARA A SAÚDE

- Recurso do tesouro estadual
- Contratação de mais de mil profissionais
- Primeiros Centros de Testagem do país
- Hospital exclusivo para tratamento de pacientes com Covid-19
- Maranhão no TOP 10 entre estados com maior número de teste realizados





# VOCÊ PODE AJUDAR O MARANHÃO A DIMINUIR O CONTÁGIO FICAR EM CASA SALVA VIDAS, INCLUSIVE A SUA



CENTRAL DE DÚVIDAS SOBRE O COVID-19 MAIS INFORMAÇÕES CORONA.MA.GOV.BR





# Os 10 mais

# Os campeões sem título na F1

om a grande repercussão mundial da morte de 4º – Felipe Massa (11 vitórias) Stirling Moss, aos 90 anos de idade, foi levantada uma questão: se Moss era considerado o "campeão mundial sem título", quem além dele foram os pilotos que mais venceram corridas sem conquistar o campeonato? Vamos saber quais os "Dez Mais" que poderiam ser campeões mundiais sem título. Dois brasileiros entram na lista: Felipe Massa e Rubens Barrichello.

#### 1º – Stirling Moss (16 vitórias)



Mesmo quase 60 anos depois de encerrar a carreira, Stirling Moss ainda é o piloto com maior número de vitórias sem conquistar o título: foram 16 em 66 largadas, num excelente aproveitamento de 24%. Entre 1955 e 1961, o inglês obteve quatro vice-campeonatos e três terceiros lugares. A concorrência de Juan Manuel Fangio era indigesta e, quando o argentino se aposentou, uma tremenda falta de sorte atrapalhou o brilhante Moss. Azar da Fórmula 1.

# 2º – David Coulthard (13 vitórias)



Substituto de Ayrton Senna na Williams, em 1994, Coulthard venceu seu primeiro GP em 1995, mas perdeu a vaga para Jacques Villeneuve. Foi para a McLaren, ajudou na sua reconstrução, mas quando teve o carro nas mãos para vencer e brigar pelo título, havia Mika Hakkinen no caminho. É fato que as ordens de equipe atrapalharam, mas, no fim das contas, o escocês, apesar de algumas grandes vitórias, não foi mesmo páreo para o finlandês. Na semana em que fez seu último GP, em 2008, perguntei a ele o que ele se lembrava das festas que adorava frequentar: "Não lembro muita coisa, muitas vezes estava bêbado..." Talvez explique alguma coisa...

# 3º – Carlos Reutemann (12 vitórias)



Para aqueles que acompanharam a trajetória de Carlos Reutemann, principalmente os argentinos, o enigma continua: por que "El Lole" nunca foi campeão? "Demônio" nos seus melhores dias e apagado em outros tantos, Reutemann passou por Brabham, Ferrari, Lotus e Williams, fez pole na estreia, foi três vezes terceiro colocado no campeonato (1975, 1978 e 1980) e vice (1981) quando era favorito contra Nelson Piquet, mas não levou o caneco... Um triste tango argentino seria a mais perfeita trilha sonora da carreira de um excelente piloto chamado Carlos Reutemann.



Sucessor de Barrichello na Ferrari, Felipe Massa confirmou as expectativas e já venceu corridas no primeiro ano na equipe, em 2006. Em 2007, alguns contratempos impediram que Felipe brigasse pelo título até a última corrida, mas, em 2008, ele estava pronto. Foi o maior vencedor da temporada, com seis triunfos, mas, em meio a mais contratempos (motor quebrado, pit stop desastrado e rodadas), o caneco escapou por apenas um ponto para Lewis Hamilton, um pecado. Depois, um acidente e a chegada de Fernando Alonso atrapalharam. Em tempo: Massa fechou sua passagem pela Ferrari com o mesmo número de vitórias do espanhol. Só Schumacher, Lauda, Ascari e Vettel ganharam mais.

#### 5º – Rubens Barrichello (11 vitórias)



Um dos mais talentosos pilotos brasileiros na história da Fórmula 1, Rubens Barrichello lutou muito até conquistar sua primeira vitória, já como piloto da Ferrari, em 2000. Porém, Rubinho tinha como parceiro de equipe ninguém menos do que Michael Schumacher, em quem a Ferrari depositava suas esperanças de título após 21 anos. Não bastasse a capacidade do alemão, Barrichello ainda viu algumas vitórias escaparem, seja por falta de sorte, seja pela preferência da Ferrari por Schumi. Duas vezes vice-campeão, em 2002 e 2004, Rubinho é o último brasileiro vencedor na F1, em 2009.

# 6º – Ronnie Peterson (10 vitórias)



Ronnie Peterson foi um dos grandes ídolos da F1 na década de 1970 pelo estilo arrojado e exuberante, com suas derrapagens espetaculares. Porém, faltou certa regularidade ao sueco, que ainda assim conquistou dois vice-campeonatos, em 1971 e 1978, ano em que morreu num acidente na largada do GP da Itália. Quem viu Peterson correr até hoje sente saudade...

# 7º – Gerhard Berger (10 vitórias)



O austríaco de Worgl despontou em meados dos anos 1980 e foi contratado pela Ferrari após vencer seu primeiro GP, pela Benetton, em 1986. Depois de terminar o

campeonato de 1987 com duas vitórias seguidas, esperava-se que Berger brigasse pelo título de 1988, mas a McLaren-Honda veio com tudo. Um acidente em 1989 atrapalhou, mas o austríaco conseguiu ir para a McLaren. Só que Ayrton Senna estava no auge, e Gerhard não teve chances. Após vitórias isoladas por Ferrari e Benetton, Berger parou de correr em 1997.

#### 8° – Mark Webber (9 vitórias)



Já na parte final de sua carreira, Mark Webber teve carro para ser campeão, com a RBR no auge das suas forças, mas simplesmente não conseguiu ser consistentemente mais veloz do que o companheiro Sebastian Vettel. Sua primeira vitória veio apenas no GP de número 130, um recorde. Em 2010 teve sua grande chance de ser campeão, liderou a tabela, mas fracassou miseravelmente nas últimas corridas. Pelo menos deixou a F1 com duas vitórias no GP mais charmoso da categoria, em Mônaco.

# 9° – Jacky Ickx (8 vitórias)



As oito vitórias do belga foram distribuídas em apenas quatro anos, quando Ickx guiou por Ferrari e Brabham. Apesar de algumas atuações espetaculares, principalmente debaixo de chuva, Jacky não teve nunca um carro superior à concorrência, por isso não conseguiu emplacar mais do que os vice-campeonatos de 1969 e 1970.

# 10º Max Verstappen (8 vitórias)



O arrojado e corajoso holandês de 22 anos é o décimo colocado na nossa lista. Logo na sua corrida de estreia pela RBR, Max foi o mais jovem vencedor de corridas na história, com apenas 18 anos, sete meses e 15 dias, no GP da Espanha de 2016. Depois disso, Verstappen se consolidou como sensação da Fórmula 1, mas ainda não teve um conjunto à altura para ameaçar a Mercedes e Lewis Hamilton em todo o campeonato. Mas a capacidade de Max é indiscutível.

# fren te

# Abdon Murad

Presidente do CRM, Abdon Murad, alerta para os cuidados aos profissionais de saúde que estão atuando na linha de frente de combate ao novo coronavírus





# "Faltam EPIs para os profissionais da saúde"

PATRÍCIA CUNHA

preciso estar armado para a guerra contra o coronavírus. E para alguns profissionais de saúde que estão na linha de frente desse combate lhe faltam armas, segundo o Presidente do Conselho Regional de Medicina do Maranhão, Dr. Abdon Murad. O uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) pelos profissionais da área da saúde dentro das unidades é essencial na luta contra a Covid-19, conforme determinam as autoridades sanitárias, como o Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde (OMS).

No entanto, muitos desses equipamentos estão em falta dentro dos hospitais, o que compromete o desenvolvimento das atividades. De acordo com Abdon Murad, pelo menos 20 denúncias já foram recebidas até agora relatando falta de máscaras N95, toucas, luvas (de diferentes tipos), aventais e álcool em gel em unidades de saúde de São Luís e também do interior do Estado.

"O Conselho Federal de Medicina abriu uma plataforma onde essas denúncias podem ser feitas pelos próprios profissionais para comunicar a situação que se encontra seu local de trabalho e que pode ser feita no portal do CRF. Com isso, já estamos recebendo as notificações, inclusive já temos alguns encaminhamentos para o Ministério Público", disse o presidente do CRM-MA.

Através da plataforma, médicos que atuam em unidades de saúde (postos, UPAs, prontos-socorros e hospitais, entre outros) que oferecem assistência a casos confirmados e suspeitos de COVID-19 poderão informar falhas na infraestrutura de trabalho oferecida por gestores (públicos e privados) aos Conselhos de Medicina de todo o país.

Entre os itens relacionados na plataforma estão os EPIs, considerados fundamentais para que as atividades aconteçam de modo adequado nas unidades que acolhem os pacientes contaminados pelo coronavírus. Esse kit básico de proteção, ao qual todos os médicos e demais profissionais da linha de frente deveriam ter acesso, é essencial para garantir o bem estar dos profissionais, evitando que se contaminem, adoeçam e corram risco de vida.

Também há espaço, na plataforma do CFM, para indicar problemas como falta de leitos (de internação e de UTI), dificuldade de acesso a exames (de imagem e laboratoriais), deficiências na triagem, carência de profissionais nas equipes e até de pessoal de apoio.

Na entrevista ao O Imparcial, o presidente do CRM (gestão 2018-2023), cirurgião Abdon Murad, 65 anos, fala desses cuidados e de como a Covid-19 está mudando a cara da humanidade.

Presidente, em sua carreira médica, o senhor já tinha visto uma pandemia como essa do novocoronavírus?

AM - Nunca. Tenho 40 anos de profissão e nunca tinha visto algo assim. Uma doença que está arrasando com a população, deixando um rastro grande de tristeza, morte e desolação em todo o mundo, por onde passa.

# Como o senhor acha que está sendo o combate?

Acho que satisfatório, dentro do que está sendo preconizado pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial de Saúde. Porém, o que está faltando em algumas unidades hospitalares de todo o Brasil e também no Maranhão, são os Equipamentos de Proteção Individual e oferecer essa infraestrutura é de responsabilidade de gestores, sejam eles públicos ou privados. Porque estamos correndo risco e não é possível para os profissionais de saúde, principalmente, que eles se exponham mais ainda ao risco de serem contaminados.

# E como está a situação do Maranhão nesse aspecto?

Os Conselhos de Medicina estão ao lado da população, dos médicos e das equipes que atuam na linha de frente. O Conselho Federal de Medicina colocou uma plataforma onde podem ser recebidas denúncias sobre a falta de EPIs, condições de infraestrutura das unidades hospitalares, condições de trabalho. O Maranhão tem 217 municípios e um número incalculável de hospitais, postos e centros de saúde que precisam ser acompanhados, e muitos estão com falta de EPIs. Nós precisamos saber onde está essa carência. Nós já recebemos mais de 20 notificações, inclusive de unidades de Imperatriz, e já representamos denúncias ao Ministério Público. Estamos vigilantes quanto à essas solicitações.

# O CRM também está acompanhando se há médicos infectados?

Sim. Aqui em São Luís pelo menos 4 estão infectados, E tivemos 1 que infelizmente faleceu.

# Combater esse vírus é um desafio para a medicina?

Sim, mas não só para a medicina. Para toda a classe médica, para os cientistas, todos os profissionais de saúde, que estão nessa linha de frente, para toda a humanidade. Principalmente quando se fala nessa questão de se resquardar, de ter que ficar em casa, que requer uma participação muito grande da sociedade como um todo, que requer um senso coletivo.

# O isolamento é importante?

Sim. O isolamento é a melhor forma de passarmos por isso mais depressa, porque diminui o contágio, a propagação. Esse vai e vem de pessoas nas ruas, no comércio facilita a disseminação, e nós já estamos cientes de que o avanço da doença é muito rápido.

# O que fica após a Covid-19?

Acho que depois que tudo passar fica o sentido de união da sociedade como um todo, a participação, a ajuda, a solidariedade que temos observado. Fica o sentido de alerta para o caso de chegar alguma calamidade parecida, mas principalmente o desejo de trabalhar junto, de unir forças para combater esse mal.



O Hospital dos Servidores (HSLZ) inaugurou duas áreas: Nova UTI e um Centro de Triagem de Pacientes com Síndromes Respiratórias; estrategicamente criadas em caráter emergencial para combater a Covid-19

# O que eles estão fazendo para sua saúde em tempos da Covid-19

A história mostra que em tempos de grandes crises, pandemias e guerras é também quando despontam os grandes líderes e os grandes resultados de inovação moldada pela necessidade da reinvenção, humana e tecnológica. No momento em que todo o planeta enfrenta aquela que é a maior crise simultânea da raça humana, a pandemia da Covid-19, muitos heróis anônimos dão sua contribuição diária para as cidades não entrem em colapso geral. A coluna ressalta aqui algumas empresas e seus gestores que estão dando o seu melhor em prol da coletividade, através de seus serviços e seu trabalho relevante. Antes de mais nada, vale lembrar ainda que, empresas como Potiguar, Fribal e Equatorial foram além e ainda ajudaram o Governo do Estado com doações para a compra de respiradores para hospitais que tratam pacientes da Covid-19.



01 – Um exemplo de segurança redobrada vem do Grupo Potiguar (leia-se Marcelo Brasil – foto), que ampliou as medidas de higienização e distanciamento social nas lojas. Foram instaladas pias com bancadas nas entradas das lojas; além da demarcação das filas nos check outs (caixas) e a instalação de uma grande barreira de acrílico separando o cliente das operadoras de caixas. 02 - Outro que comanda um grande time de heróis é o diretor do Hospital dos Servidores (HSLZ) Plínio Tuzzolo; que assim como o diretor do Lacmar Laboratório de Análises Clínicas Vinícius Braid (foto), estão dando sua colaboração em nome do Grupo Mercúrio.03 - Assim também é a BRK Ambiental (parabéns ao diretor Jose Mário Marinho) concessionária de água e esgotamento sanitário em Ribamar e Paço do Lumiar. Os clientes podem acessar o telefone 24 horas por dia. Tem ainda o site da empresa (brkambiental.com.br), além da página da BRK no Facebook (facebook.com/brk.ambiental).



04 - Para a TVN, operadora de Internet Fibra Óptica, Telefonia e TV a cabo o momento é de trabalho redobrado para garantir a conexão entre as pessoas. Manter famílias unidas mesmo à distância, e profissionais atuando em home office, graças à dedicação de uma vasta equipe comandada pelo diretor Augusto Diniz (foto). 05 - E vale lembrar ainda que empresas que já usavam a tecnologia, agora oferecem atendimento mais seguro aos clientes de forma remota e inteligente. A distribuidora de energia elétrica Equatorial Maranhão (leia-se presidente Augusto Dantas) oferece atendimento pelo telefone 116, pelo site <a href="https://www.equatorialenergia.com.br">www.equatorialenergia.com.br</a> ou por meio da Clara, atendimento que usa inteligência artificial implantado com sucesso bem antes dessa crise e que agora se revela de extrema utilidade. Já o SET / Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de São Luís (leia-se Gilson Gonçalves), mesmo operando com baixa demanda de clientes e sérios prejuízos de caixa manteve o transporte público funcionando e ainda investiu forte para implantar a higienização extra em todos os coletivos. 07 - E nesses destaques, parabéns também a Werther Bandeira e o restaurante Villa do Vinho Bistrô; que em menos de uma semana implantou um super serviço de delivery, criou um aplicativo e site próprios e ainda inovou ao mandar mensagens escritas a mão, de carinho e agradecimento a cada cliente.



# Colégio de Procuradores faz primeira sessão virtual

Por meio de videoconferência, o Ministério Público do Maranhão realizou na manhã desta terça-feira, 16, sessão extraordinária do Colégio de Procuradores de Justiça, na qual foram tratadas matérias sobre a reorganização da carreira com reflexos nas comarcas de Pinheiro, Timon, Caxias e São José de Ribamar. Também foram transformadas as atribuições da

6ª Promotoria de Justiça de Substituição Plena de São Luís. A sessão, a primeira realizada após as medidas de isolamento, foi presidida pelo procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho. Durante a sessão, o diretor-geral da Procuradoria Geral de Justiça, o promotor de justiça Emmanuel Guterres Soares, apresentou dados técnicos e orçamentários da instituição



"O Ministério Público do Maranhão, através de seus membros e servidores, continua trabalhando 24h por dia para a defesa da sociedade e cumprimento de sua missão constitucional", declarou o procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, no final da sessão.



Ministro Marcelo Álvaro e equipe durante videoconferência com promotores de eventos. Crédito: Poberto Castro/Mījur

O ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, se reuniu, na tarde desta quartafeira (15), com representantes dos promotores de eventos do país para ouvir os novos pleitos de ajuda ao setor. Entre os assuntos, estavam a liberação de crédito junto aos bancos e a criação de um canal com os órgãos de saúde para auxiliar na definição de quando os serviços do segmento poderão se reestabelecer no país. A Pasta tem se reunido semanalmente com os promotores para sinalizar as ações desenvolvidas no setor.

Álvaro Antônio destacou que os trabalhos dentro do ministério e do governo federal não pararam e assegurou aos presentes que está fazendo de tudo para beneficiar o setor. "Estamos fazendo de tudo para minimizar estes impactos. Já conseguimos alguns bons avanços, como a publicação de medidas que impactam diretamente na manutenção de milhares de empregos e a formalização, junto ao Ministério da Justiça, da relação entre consumidores e empresas. Vamos juntos vencer este momento", finalizou.

Nas últimas semanas, o governo federal publicou a Medida Provisória  $n^{o}$  948/20, elaborada pelo MTur em conjunto com a Pasta da Justiça e Segurança Pública, que dispõe sobre cancelamentos e remarcações de serviços, reservas e eventos. Também foi publicada a MP  $n^{o}$  936/20, que instituiu um programa emergencial de manutenção de emprego e renda e traz medidas trabalhistas que garantem postos de trabalho e renda a milhares de brasileiros.

Em sua fala, o presidente da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos, Doreni Caramori, parabenizou o trabalho do ministro. "Gostaria de agradecer porque as medidas trabalhistas e do consumidor, já publicadas, contemplam o nosso setor, o qual já faz uso delas.

Temos visto muito bem o resultado concreto das medidas e a forma como nos trataram nos contatos semanais de monitoramento", declarou.

# **O IMPARCIAL**

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

7,6 Milhões 1,8 Milhão de usuários



Tadeu Aguiar- Diretor (premiado com a peça "Bibi"), ator e produtor (do novo espetáculo de Vera Fischer ("Queridos, a nossa peça "Quando eu for mãe quero amar desse jeito"), vista na foto com seu elenco.

# Ana Karin Andrade lidera ação social com celebridades em São Paulo

Celebridades ligadas à arte e cultura estão gravando vídeos para redes sociais e mídia eletrônica apoiando a ONG "Mulheres Solidárias" (sede em São Paulo, que atua no Brasil, presidido por Ana Karin Andrade, que atuou em várias atividades sociais e do turismo no Maranhão. São depoimentos de madrinhas e padrinhos de honra do "Mulheres Solidárias" que entraram em ação para campanhas de ajuda as pessoas em vulnerabilidade, situação de rua e profissionais da saúde em dias do novo coronavírus. Várias doações já foram feitas a comunidades diversas. Aqui alguns flagrantes de ações já realizadas pela campanha.



Ana Karin com Raquel Ripani atriz, produtora e autora de musicais como Les Miserablles e O Fantasma da ópera



A soprano Giovanna Maira entre os tenores Jorge Durian



Ana Karin Andrade com o ator e produtor Tadeu Aquiar



A presidente nacional do "Mulheres Solidárias" Ana Karin Andrade com a cantora Rosemary



Rachel Ripani



A soprano Giovanna Maira





Os professores Jhon Quiinaya (do Laboratório Makers do Colégio Dom Bosco) e Thiago Coelho (do Curso de Engenharia da UNDB) exibem algumas mascaras produzidas por eles

# Escola colabora com a Saúde produzindo máscaras protetoras

O Grupo Educacional Dom Bosco, que reúne o Colégio Dom Bosco e a UNDB Centro Universitário, está somando esforços e investindo recursos privados para ajudar a quem mais precisa agora: os profissionais de saúde do Maranhão, que necessitam de muitos EPI´s a exemplo da máscara protetora de rosto inteiro denominada de "Face Shild", as mais difíceis de serem compradas no mercado atualmente. No momento, existem dois grupos de produção de EPI´s do Grupo Dom Bosco em ação. No Laboratório Makers do Colégio Dom Bosco, professores se revezam para a produção com uma impressora 3D mais rápida, com capacidade para confeccionar cerca de 10 máscaras por dia. Já um grupo de professores da UNDB atuam com outra impressora, de menor porte mais igualmente



A professora do Laboratório Makers do Colégio Dom Bosco Ramilla Rocha: "Órgulho de fazer a minha parte nessa ação de salvar vidas"



A coluna faz um registro especial hoje para o aniversário do Rei Roberto Carlos que nesta data comemora os seus bem vividos 79 anos de idade. Aliás, hoje em sua homenagem está previsto uma live pelo canal YouTube às 19h45. Roberto Carlos, que eternizou em sua voz sucessos como: "As Curvas da Estrada de Santos", "Detalhes", "Emoções", "Como É Grande o Meu Amor por Você", "Quero que vá tudo pro inferno", e tantos outros, está preparando um repertório especialmente para o show on line que terá duração de 45 minutos.



**O IMPARCIAL** O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO



**ARTISTAS APOIAM MOVIMENTO DESOLIDARIEDADE** 

Celebridades ligadas a arte e cultura estão gravando vídeos, para redes sociais e mídias eletrônicas, apoiando a ONG "Mulheres Solidárias" (sede em São Paulo), que atua em todo o território nacional e é presidida por Ana Karin Andrade.

São depoimentos de madrinhas e padrinhos de honra da ONG, que apoiam as ações, campanhas humanitárias e auxílio às pessoas em vulnerabilidade, situação de rua e profissionais da área de saúde, nesse momento de Pandemia mundial do Covid 19. Várias doacões já foram feitas a diversas comunidades.

O premiado diretor, Tadeu Aguiar, que vai estrear uma peça com Vera Fischer e grande elenco, a atriz, Rachel Ripani e a renomada cantora, Rosemary estão entre as estrelas, que apoiam o movimento. Parabéns, que seja sempre assim.



A PRESIDENTE NACIONAL DA ONG, ANA KARIN ANDRADE, COM A CANTORA, ROSEMARY, MUSA DA MPB.

A SOPRANO, GIOVANNA MAIRA, **ENTRE OSTENORES, JORGE DURIAN** ADUREARMANDO VALSANI.



KARLOS ROMERO JÁ ATUA NO MERCADO DE

# **RECORDAR É VIVER**

Para relembrar bons momentos (casamentos, formaturas, festas, etc.), um grande número de pessoas, estão aproveitando o tempo livre em casa, para selecionar fotos e arquivos de imagens, para impressão e encadernação de eventos passados.

O renomado empresário, Karlos Romero, do segmento de produção de eventos e formaturas destacou, que nesses últimos dias, muitos clientes, que estavam sem tempo, buscaram sua empresa, localizada no bairro do Olho D'agua, para concluir seus álbuns de colação de grau, 15 anos, casamentos e eternizar boas histórias e conquistas pessoais.

Karlos Romero se destaca no mercado, ofertando diversos serviços, entre eles, álbum de memória, revelação de fotos, fotos presentes, quadros, encadernação e presta serviços em todo Brasil, através do site: www.karlosromero.com.br

# **BELEZA E RENOVAÇÃO: ESPECIALISTAS SEPREPARAM PARA RETORNO**

Os renomados cirurgiões plásticos, Dr. Júpiter Newler e Dra. Gabriella Valadão, que comandam a Clínica Spectus (Galeria Appiani - Holandeses), uma das mais conceituadas do segmento no Maranhão, informam, que estarão retornando com os atendimentos, nessa segunda-feira (20/04), seguindo as orientações da OMS e priorizando sempre a Saúde e Bem Estar dos clientes.

Os atendimentos serão realizados por hora marcada, com menor circulação de pessoas e reforço na segurança e limpeza, conforme determina os novos protocolos da Vigilância Sanitária.

Em recente entrevista ao Programa Nobre, a Dra. Gabriella Valadão falou sobre novas técnicas, tendências, dicas de beleza e ressaltou a sua expectativa de retorno as suas atividades, após o distanciamento social e destacou os lançamentos de tratamentos estéticos, cirúrgicos e a alegria em voltar ao seu trabalho, que tanto ama e se dedica. Renovar a vida na @clinica\_spectus



DR. JÚPITER NEWLER E DRA. GABRIELLA VALADÃO DE VOLTA AO TRABALHO.



O CASAL IVANILDO E ANA REGINA BARROS,

# **CASAL IVANILDO E REGINA BARROS, COMEMORAM SUCESSO**

Com o mercado de delivery em alta e a população buscando novos formatos de alimentação em casa, os empresários, Ivanildo Serra e Ana Regina entraram numa rotina, quase ininterrupta de trabalho com sua equipe, no Restaurante Mais Sabor, que atua com excelência e bom gosto no fornecimento de quentinhas.

Atendendo a pedidos, resolveram implantar o serviço noturno, com a

oferta de caldos, petiscos, jantar, massas e cardápio variado para o público durante a noite. João Arames, administrador do negócio familiar, adiantou ao Programa Nobre, que estão programando a abertura de um novo espaço, mais amplo, confortável e nas imediações do Cohajap, logo após o término da Pandemia do Coronavírus. Vem mais novidades por aí. Sucesso!

# DELIVERY DE DRINKS VIRA MANIA EM SÃO LUIS

Apesar da "quarentena" os amantes de uma últimos anos. Um aperitivo com coloração laboa bebida, encontraram no serviço de entrega, uma forma prática de degustar drinks e coquetéis variados, sem sair de casa. Uma ótima forma de presentear ou comemorar.

A empresária, Mara Santana – Imperial Bartender, sempre presente nos principais eventos da cidade, inovou com o serviço Delivery dos seus deliciosos drinks e coquetéis. Entre as bebidas mais solicitadas, está o Aperol, que se tornou a bebida predileta dos europeus nos

ranja, grau alcoólico balanceado e harmoniza muito bem com petiscos e pratos leves, como frutos do mar, frango, tratares, saladas e por isso, é uma pedida certa, para paladares delicados.

Mara, afirma, que o primeiro contato com o Kit Aperol Spritz, pode revelar uma surpresa agradável e requintada. Os Kits de Caipifrutas, com vodka, gim ou cachaça, são apreciados por todos e preparados conforme o gosto do cliente. Quer experimentar? Ligue: (98) 98246-4483.



ÉUM LANÇAMENTO DA IMPERIAL **BARTENDER E PODE SER ENTREGUE** NA CASA DO CLIENTE.

# **O IMPARCIAL**

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

7,6 Milhões 1,8 Milhão de usuários



OIMPARCIAL.COM.BR **92 ANOS DE CREDIBILIDADE** 

LEIA A TODA HORA E EM TODO LUGAR